ANNO XLVI. NUMERO 214 — QUINTA FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gaspariuho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção

N. 910.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo nesta data nomeado o capitão do exercito Antonio Raymundo Lins Caldas para servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra, durante o impedimento do effectivo, que passou á exercer as funcções de director, por ter seguido para a côrte o major Francisco Raphael de Mello Rego; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 911.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Envie Vmc. com urgencia á esta presidencia qual o armamento que por esse arsenal tem sido remettido para a comarca de Flores, nestes dous ultimos annos.

N. 912.—Dita ao ajudante do director do arsenal de guerra.—Inteirado pelo officio de 26 do corrente sob n. 462, de haver Vmc. naquella data assumido o exercicio das funcções de director desse arsenal, na qualidade de ajudante do mesmo, por ter o major Francisco Raphael de Mello Rego seguido para a côrte á tomar assento na camara temporaria, cabe-me dizer-lhe em resposta que nesta data nomeei para servir interinamente o lugar de ajudante dessa directoria o capitão do exercito Antonio Raymundo Lins Caldas.

N. 913.—Dita ao capitão do porto.—Determinando o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros por aviso de 22 do corrente, seja o Sr. Hermann Ledebour reconhecido no caracter de encarregado da gestão interina do consulado da confederação da Allemanhha do Norte nesta provincia, durante a ausencia do respectivo consul o W. Otto, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 914.—Dita ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, hoje ás duas horas da tarde, 15 praças e um inferior da guarnição do brigue barca sob seu commando, afim de escoltarem até o presidio de Fernando de Noronha, dez sentenciados de justiça que para alli seguem no vapor *Parahyba*.

N. 915.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Regressam para esse presidio no vapor *Parahyba* os sentenciados Francisco Antonio Campos e Manoel Joaquim Cavalcante, que segundo officio do juiz municipal da primeira vara de 28 do corrente, d'ahi vieram para como testemunhas depôr em um processo.

N. 916.—Dita ao mesmo.—Com a inclusa copia da informação do inspector do arsenal de marinha, datado de 29 de janeiro ultimo sob n. 1892, respondo ao officio de V. S. de 20 do citado mez n. 120, relativamente ao menor Raymundo Francisco Lopes, cabendo-me accrescentar que não chegou á esta capitania o referido menor, segundo informa o Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente sob n. 532.

N. 917.—Dita ao tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.—Pelo seu officio de hontem sob n. 41, fiquei inteirado de haver Vmc. assumido o exercicio de capitão do porto, na qualidade de seu ajudante, em razão de te-lo deixado o capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa.

2ª secção.

N. 919.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Inteirado pelo officio de V. S. de hontem datado sob n. 550, do conflicto havido entre a força publica e os salteadores que infestam o termo de Flores, tenho á dizer-lhe que reccommendo á continuação das deligencias de modo á serem completamente despersados e capturados os criminosos, ficando V. S. certo de que approvo a requisição de força que para esse fim fôr necessaria, e as despezas que com ella se fizer, contando que o delgado daquelle termo e em tudo de conformidade com a lei e desenvolverá todo seu zelo para que as despezas não excedam ao estrictamente necessario.

N. 920.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Para que tenha a execução divida, transmitto a V. S. a copia junta do aviso do ministerio da justiça de 7 do corrente, sobre á captura dos criminosos que em numero de quinze accommetteram a povoação de Piranhas da provincia de Alagoas.

N. 921.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Determinando o Exm. Sr. ministro dos estrangeiros, por aviso de 22 do corrente, que seja o Sr. Hermann Ledebour reconhecido no caracter de encarregado da gestão interina do consulado da confederação da Allemanha do Norte nesta provincia, durante a ausencia do respectivo consul o Sr. W. Otto; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 922.—Dito ao Dr. chefe de policia.— Recommende V. S. aos diversos subdegados do termo da capital, que enviem em tempo aos conselhos de revisão da qualificação dos batalhões da guarda nacional, a relação nominal de que trata o art. 1º § 4º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

N. 923. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Nesta data expediram-se as convenientes ordens, para serem remettidos aos conselhos de revisão da qualificação da guarda nacional deste municipio, pelos juizes de paz e subdelegados deste termo, as relações de que tratam os §§ 2 e 4 do art. 10 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, ficando assim respondido o seu officio n. 91 de 28 do corrente.

N. 924.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Approvo a deliberação que tomou o commandandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio de aquartelar com todo o batalhão, de conformidade com a ordem que recebera visto como pondera ser mais conveniente ao serviço, sendo nesta data feitas as convenientes communicações, ficando assim respondido o officio de V. S. de 18 do corrente sob n. 85.

N. 925. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns e Buique.—Remetto a V. S. a devida execução a decisão da junta que tomou conhecimento do conselho de disciplina que vai incluso instaurado ao capitão Antonio de Araujo Cavalcante.

N. 926.–Dita ao juiz municipal da 1ª vara.-Transmitto a Vmc. para os fins convenientes a inclusa copia da relação dos sentenciados existentes no presidio de Fernando de Noronha que segundo officio do commandante daquelle presidio de 7 deste mez completam as respectivas penas até junho vindouro.

N. 927.—Circular a todos os juizes de paz mais votados das freguezias da provincia.—Recommendo a Vmc. que envie ao conselho de revisão de qualificação do batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que deve reunir–se a 15 de maio proximo vindouro a relação dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia de conformidade com o art. 10º § 2º do decreto 110 de março de 1853.

3ª secção

N. 928.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o ajudante do director do arsenal de guerra assumido o exercicio das funcções de director em 26 de corrente por ter seguido para a côrte o major Francisco Raphael de Mello Rego, resolvi por deliberação desta data nomear o capitão do exercito Antonio Raymundo Lins Caldas para servir interinamente o lugar de ajudante durante o impedimento do effectivo: o que tudo communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 929.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret juntos em duplicata tirando vencimentos, relativos ao mez de março ultimo, para official e praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo, afim de que depois de liquidados esses vencimentos seja a sua importancia paga a João Baptista de Medeiros conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio em officio de 4 do corrente sob n. 40.

N. 930.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes que nesta data approvei a deliberação tomada pelo commandante do 2º batalhão de infantaria de aquartellar, com todo o batalhão de conformidade com a ordem recebida do respectivo commandante superior visto ser mais conveniente ao serviço.

N. 931.—Dita ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro de estrangeiros em aviso de 22 do corrente que se reconheça o Sr. Hermam Ledebsur no caracter de encarregado da questão interna do consulado da Confederação Allemanhãa do Norte, durante a ausencia do respectivo consul o Sr. Wotto, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao inspector da alfandega.

N. 932.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que nesta data e em vista do que requereu o padre Lino do Monte Carmello Luna, bibliothecario da bibliotheca provincial, expeço as necessarias ordens a thesouraria provincial para fazer cessar a contar do 1º de maio vindouro, o desconto de 10 % que de seus vencimentos offereceu o bibliothecario para as despezas da guerra.

N. 933.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S para os fins convenientes as inclusas notas que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem sob n. 217 do gaz consumido nos quarteis do Hospicio, Soledade e deposito de instrucção, bem como na enfermaria militar durante os mezes de agosto, novembro e dezembro do anno passado, fevereiro e março deste anno.

N. 934.—Dita ao mesmo.—Communicando-me o 1º tenente ajudante do capitão do porto Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro haver em data de hontem assumido a direcção daquella repartição por tê-la deixado o capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 935.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça constar a quem competir, que attendendo ao que requereram os escrivães das collectorias de Itambé e da Escada, Augusto Xavier Carneiro da Cunha e Bellarmino Gomes de Oliveira, resolvi em vista de sua informação de 27 do corrente sob n. 253, conceder-lhe permissão para permutarem entre si os respectivos lugares.

N. 936.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado a deliberação que tomou o chefe da repartição das obras publicas de mandar executar um pequeno e urgente reparo, na importancia de 275$ de que precisava a ponte da Jaqueira, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 937.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das 2 inclusas contas seja paga a Agra & C. conforme solicitar o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de 27 do corrente sob n. 199, a quantia de 30$ provenientes dos enterros dos cadaveres das praças daquelle corpo Francisco Solano da Silva Brandão e Manoel Joaquim de Sant'Anna.

N. 938.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 554, recommendado a V. S. que em vista do incluso attestado, mande pagar a quantia de 15$ correspondente ao aluguel de um mez vencido em 10 do corrente, da casa que serve de quartel ao destacamento existente no 1º districto da freguezia dos Afogados.

N. 939.—Dita ao mesmo.—A Felix de Figueirôa Faria, mande V. S. pagar em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 530, a quantia de 28$720, ou o que justamente se dever do fornecimento de luz e agua, feito ao destacamento de guardas nacionaes no termo de Santo Antão, durante os mezes de fevereiro a março deste anno.

N. 940.—Dita ao mesmo.—Com a inclusa relação que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 551, dos presos pobres que estiveram recolhidos á cadeia do termo de Santo Antão durante o mez de dezembro do anno proximo passado, satisfaço a requisição de V. S. contida em officio de 23 de março ultimo n. 189.

N. 941.—Dita ao chefe das obras publicas.—Fico inteirado pelo seu officio de 20 do corrente, sob n. 101, de haver Vmc. autorisado a execução de um pequeno e urgente reparo na importancia de 275$000 de que precisava a ponte da Junqueira, e em resposta ao citado officio, tenho a dizer que approvo essa sua deliberação.

N 942. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram os escrivães das collectorias provinciaes de Itambé e Escada, Augusto Xavier Carneiro da Cunha e Bellarmino Gomes de Oliveira, e tendo em vista o que a este respeito informaram as estações competentes, resolve conceder-lhes permissão para permutarem entre si os respectivos lugares e ordena que neste sentido sejam feitas as necessarias communicações.

4ª secção.

N. 944.—Portaria ao director geral interino dos indios.—Inteirado do que V. S. expoz em seu officio de 4 do corrente, tenho a dizer-lhe que nesta data mando entregar ao director parcial da aldêa dos indios de Cimbres, Joaquim de Almeida Catanho Sobrinho, para serem destribuidos pelos mesmos indios, 6 saccos com feijão, 10 com milho, 50 enchadas, 25 fouces, 12 machados, 4 paz e 2 alavancas, visto o estado de penuria em que elles se acham em consequencia do flagello da secca.

N. 945.—Dita ao Dr. Augusto Frederice de Oliveira.—Achando-se os indios da aldêa de Cimbres, segundo me declarou o respectivo director geral em officio de 4 do corrente, reduzidos em consequencia do flagello da secca ao ultimo extremo de indigencia, recommendo a V. Exc. que mande entregar ao director parcial dos mesmos indios, Joaquim de Almeida Catanho Sobrinho, 6 saccos com feijão, 10 com milho, 50 enchadas, 25 fouces, 12 machados, 4 pás e 2 alavancas.

N. 946.—Dita ao director parcial da aldêa de Cimbres.—Achando-se os indios dessa aldêa, segundo me declarou o respectivo director geral em officio de 4 do corrente, reduzidos em consequencia do flagello da secca ao ultimo extremo de penuria, recommendo nesta data ao Dr. Augusto Frederico de Oliveira, que faça entregar a Vmc., afim de serem destribuidos pelos mesmos indios, 6 saccos com feijão, 10 com milho, 50 enchadas, 25 fouces, 12 machados, 4 pás e 2 alavancas; o que lhe communico para seu conhecimento e direcção.

N. 947.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra, no vapor que segue hoje para alli os objectos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia, os quaes foram comprados pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve, por conta da fazenda nacional.

N. 948.—Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor que segue hoje os guardas nacionaes Manoel Luiz de Souza Guimarães, Vicente Ferreira Paschoal, Luiz Lourenço dos Santos e Silvino José de Sant'Anna, todos do 2º batalhão de infantaria deste municipio que vão alli render a outros.

N. 949. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana providencie para que o vapor *Parahyba* não saia hoje para Fernando, emquanto não receber todos os 600 saccos com farinha que deve conduzir para alli, transferindo para amanhãa se fôr necessaria a partida do mesmo vapor.

N. 950. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o Rio Grande do Norte por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que para alli seguir, a praça do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria, Manoel Vicente.

N. 951.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.— Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam receber e transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, 17 caixões contendo sapatos que o arsenal de guerra desta provincia, tem de remetter para o da côrte, ficando sem effeito as portarias de 9 20 do corrente para o mesmo fim.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO EM 29 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 952.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 219, que a thesouraria de fazenda tem ordem para entregar ao capitão José Joaquim Goelho os 3:200$, constante do citado officio.

N. 953.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 221, que ficam expedidas as convenientes ordens para o transporte dos guardas do 2º batalhão de infantaria deste municipio que vão alli render a outros como V. Exc. declarou em seu citado officio.

2ª secção.

N. 954.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S. datados de hontem, sob ns. 550 e 554, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar as quantias constantes dos citados officios.

N. 955.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 40, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a João Baptista de Medeiros, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 956.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 199, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Agra & C. a quantia de 30$, constante do citado officio.

4ª secção.

N. 958.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sa 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 73.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia a V. S. em resposta aos seus officios de 12 e 26 do corrente, sob ns. 18 e 27 para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa informação ministrada pelo governador do bispado em 28 deste mez, acerca dos projectos ns. 5 e 8 do corrente anno, que acompanharam os seus citados officios.

N. 959.—Dita ao mesmo.—N. 74.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia e em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 24, passo as mãos de V. S. com a informação junta por cópia, ministrada pela repartição das obras publicas em 27 deste mez, para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso requerimento de Manoel Bezerra dos Santos Junior, arrematante do açude de Bezerros, que acompanhou o seu citado officio.

N. 960.—Dito ao mesmo.—N. 75 —De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, levo ao conhecimento de V. S., afim de que faça constar a assembléa legislativa provincial, a urgente necessidade de que ha de ser votado o credito supplementar pela thesouraria provincial para occorrer as despezas da repartição das obras publicas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROMOTORIA PUBLICA DA CAPITAL. — Por portaria de 19 do corrente, o Exm. Sr. vice-presidente da provincia concedeu a exoneração que deste cargo pedio o Sr. Dr. João Thomé da Silva, ha pouco nomeado lente substituto da Faculdade de Direito, e na mesma data nomeou para o substituir o Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca.

No espaço de dous annos e poucos dias que esteve em exercicio de tão importante quão espinhoso cargo o Sr. Dr. João Thomé da Silva se houve por modo á firmar o elevado conceito de que já gosava. A' uma intelligencia robusta reunia elle probidade a toda prova, bem pensada imparcialidade, e severidade completa.

No desempenho de seus deveres não conhecia outra norma, que não fosse á que lhe traçava a lei, e os sãos principios da justiça. A prova do que acabamos de dizer elle a deu por mais de uma vez, respeitando e mantendo a igualdade perante a lei tão recommendada pela constituição do imperio.

S. Exc. o Sr. desembargador Assis Rocha teve a felicidade do encontrar um substituto para o Sr. Dr. João Thomé da Silva, que em cousa alguma lhe será somenos.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 13, 14 e 20 do corrente:

Foi designada a 2.ª companhia do 21.º batalhão de infantaria, do municipio de Limoeiro, para nella ter exercicio o capitão Antonio Candido de Oliveira.

Foi transferido para reserva, em vista do parecer da junta medica, o capitão da 1.ª companhia do 23.º batalhão de infantaria, do municipio de Santo Antão, José Thomaz Gonçalves do Rosario.

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Caruarú, ao tenente cirurgião do 53.º batalhão de infantaria, do municipio de Agua-Preta, Clementino Accioli Lins.

Foi nomeado alferes secretario do 23.º batalhão de infantaria, do municipio de Santo Antão, o sargento ajudante Antonio Fernandes Peixoto Rosal.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi exonerado Antonio Joaquim de Oliveira, de porteiro do gymnasio Provincial

CARRIS DE FERRO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, em vista de requerimento do contratante dos carris de ferro nas ruas da cidade do Recife, José Henrique Trindade, foi prorogado por dous mezes o prazo marcado na 1.ª parte da 4.ª condição do contrato celebrado em 19 de março ultimo para a apresentação das respectivas plantas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Foi nomeada, por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do povoado de Sanharó, creada pela lei provincial n. 947 de 6 de julho ultimo, Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.

MANUMISSÕES.—A Exma. Sra. D. Calliopa Pires Falcão de Azevedo, espoza do Sr. Joaquim Antonio Duarte de Azevedo, acaba de passar gratuitamente carta de libardade á sua escrava de 11 mezes de idade, chamada Pautilia.

— O Sr. João Paulo Moreira Temporal e sua Exma. consorte, da villa de Barreiros, acabam de alforriar gratuitamente as suas escravas Delphina e Matilde, no dia do seu consorcio, como prova de apreço em que tinham-as.

CIDADE DE OLINDA.—Pedem-nos para lembrar a conveniente medida de dobrar o sino da igreja da Misericordia ás 9 horas da noute de cada dia, para annunciar á população da cidade de Olinda que é chegada a hora de silencio. Sendo essa providencia de facil execução, lembramola ao digno Sr. regente do hospicio de alienados, certo de que faz com isso um grande serviço aos moradores dessa cidade.

PRONUNCIA. — Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram pronunciados, como incursos nas penas do § 4.º do art. 264 do codigo criminal, Manoel Claudino Romoaldo da Silva, e Felix José de Senna, este como complice e aquelle como autor.

VIA FERREA DE OLINDA.—Com praso a vencer-se a 30 do corrente são chamados os accionistas desta companhia, que se inscreveram para a segunda emissão, a realisar a primeira prestação na razão de *dez por cento* do valor de cada acção.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Deve reunir-se hoje ás 10 horas do dia esta sociedade em sessão ordinaria.—Ordem do dia—discussão das theses.—*Qual a melhor forma de governo? Da escravidão no Brasil, qual o melhor meio de aboli-la?*

MONTE PIO ECCLESIASTICO.—E' amanhãa a reunião dos membros d'esta sociedade.

ORDEM TERCEIRA FRANCISCANA.—Esta confraria procedeu hontem á eleição da mesa regedora para o anno de 1871, que ficou assim organisada:

Ministro, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Ministra, D Maria Ayres Guimarães.
Vice-ministro, José Joaquim Alves.
Vice-ministra, D. Leonor Bastos dos Santos Porto.
Procurador geral, Joaquim Antonio Pereira.
Secretario, João da Cruz Macedo.
Syndico, Bernardo Alves Pinheiro.
Mestre de noviços, Manoel Jose de Paiva Pinto.
Mestra de noviças, D. Maria Luiza Gonzaga.
Vigario do Culto, Manoel do Nascimento dos Santos.
Visitadores.—João da Cunha Soares Guimarães, da freguezia do Recife; Manoel Joaquim Muniz Baranda, da de Santo Antonio; Antonio Moreira de Mendonça, da de S. José; e Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

JOVEN AMERICA.—Esta sociedade funcciona hoje em sessão ordinaria, no lugar do costume.

MENSALIDADES DE ALUMNOS.—Começa hoje o recebimento das pensões dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos do gymnasio provincial, no trimestre de outubro a dezembro proximo.

CLUB POPULAR.—Hoje haverá sessão. Ordem do dia: revista de jornaes pelo Dr. Almeida Nobre; *Prelecção de direito natural* pelo Dr. Figueiredo

Se chegar hoje á esta cidade o Sr. general Victorino, fica transferida a sessão para quinta-feira da semana vindoura.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 161ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 24.

PASSAGEIROS.—Vindos de Maranhão na barca portugueza *Maria*:
João Baptista da Ressurreição e sua senhora.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 20 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.
Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa e os juizes de direito Oliveira Maciel e Neiva, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Doria e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS.

Negaram a soltura a João Corrêa de Araujo, e a ordem pedida pelo Dr. Rufino Coêlho da Silva, attento o estado do processo.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante, bacharel Manoel Joaquim de Miranda Lobo; aggravado, o juizo de orphãos de Olinda.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

DELIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo de direito do Ipú; appellado, José Gonçalves Ferreira.

Do jury da Fortaleza.—Appellante Paulino José de Castro; appellado, Henrique Xavier.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal de Baturité.—Appellantes, a viuva e herdeiros de Alexandre Francisco Ferreira; appellados, Francisco Antonio de Macedo sua mulher e outro.

Ao curador, e desembargador procurador da corôa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto, como tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Limoeiro.—Appellante, Francisco Antonio dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Silva.

Do jury do Ingá.—Appellante, Manoel José do Nascimento; appellado, o juizo.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante, Joaquim Monteiro Guedes Gondim; appellado, Virginio Horacio de Freitas.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Appellações civeis do juizo municipal do Recife.—Appellante, Carlos Holrus; appellados, padre Joaquim José de Farias e outro. Appellante, D. Maria das Neves Miranda e Oliveira; appellada, Rosa Maria da Conceição. Do juizo municipal de Nazareth.—Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellado, Ignacio Vieira de Mello. Do juizo municipal do Bonito.—Appellante Vicente Ferreira Padilha Calumby; appellados, José Vicente de Araujo e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, Theotonio Alves Ferreira; appellado, Joaquim Francisco Lemos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação civel do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante, João Vicente de Luna Freire; appellado, Geroncio Estanislão Affonso.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel do juizó municipal de Serinhãem. — Appellante, o bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza; appellado Emilio Pereira de Araujo.

A' ½ hora depois do meio-dia encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Fr. João do Amor Divino Mascarenhas ao publico.

XXI.

Já me fazia esperar nestas columnas, d'onde em artigos anteriores prometti ao respeitavel publico dar conta exacta e minuciosa de minhas administrações relativas aos priorados, que immerecidamente occupei nos conventos e hospicios da provincia carmelitana da Bahia, para que melhormente se podesse apreciar o grão da injustiça, que se me fez com minha deposição do priorado do Carmo de Olinda; injustiça, que foi requintada com a suspensão de todas as minhas ordens sacras, sem consignação de uma diaria sufficiente para minha subsistencia, como cumpria ao convento, com o fim sinistro de matar-me ou á fome, ou nos carceres da casa capitular, por todos os modos de soffrimentos de que se lembrasse de impôr-me o Rvd. Fr. João Lucas do Monte Carmello, actual provincial da ordem; querendo, talvez, por essa especie de cerco apertado obrigar-me a render-me a descripção dos meus inimigos, sem lembrar-se, certamente, que sou da tempera d'aquelles que sabem morrer no posto, mas não rendem-se á força, qualquer que ella seja, com sacrificio do direito e da justiça.

E' tempo ainda de cumprir minha promessa; e bem podia no quadro, que vou traçar, de meus *crimes*, e dos serviços que tenho prestado á ordem carmelitana da Bahia, debuxar ligeiros traços o quadro dos espantosos delictos praticados por esse Fr João Lucas, por cuja influencia fui deposto do priorado de Olinda, e suspenso do exercicio de minhas ordens; mas, não quero sombrear meu quadro com as côres que lhe possam ser estranhas, ou ir-lhe mal; não julgo mesmo essa parte essencial ao complemento de meu trabalho; quero ser credor de mais esta fineza.

Já confessei, e tenho o prazer de repetir, a confissão de meus *crimes*, que deram lugar ás duras penas, que me foram infligidas; e todos já conhecem que o *crime*, que mereceu a pena de minha deposição, foi o ter eu duvidado entregar a Rufino Thomaz de Aquino, por ordem do Fr. João Lucas, a escrava Lydia com seus dous filhos, Candido e Braz, cego, illegalmente vendida por este religioso, e judicialmente reivindicada por mim em virtude de sentenças proferidas até em grão de revista; e que o *crime* que merecêra a pena de suspensão de ordens, sem consignação de diarias para minha subsistencia, foi o ter eu concedido, quando ainda no exercicio do priorado, cartas de liberdades a esses escravos, e a outros nas mesmas circumstancias; porque entendi, e entendo que isso cabia nos limites de minhas attribuições, e que além das razões especiaes, que determinaram esse meu procedimento, era conforme com o espirito da legislação vigente, e com as idéas e interesses sociaes.

Conhecidos estes factos, cumpre-me entrar no desenvolvimento do assumpto, que me preoccupa, não para ter a vaidade de apontar serviços, que me recommendem, mas para satisfazer a anciedade do publico, que procura firmar uma convicção acerca d'esta questão tão desagradavel.

XXII

Em 11 de julho de 1838 fiz minha profissão; e desde logo, quando entrei no conhecimento das *desordens* da ordem monastica a que fôra pertencer; quando me convenci que ella não passava de um simulacro, que enganava aos que a desconheciam; quando, finalmente, observei que ella marchava vereda opposta á que fôra traçada pelas sabias e santas leis de S. Alberto; colloquei-me natural e insensivelmente no campo da luta, a da reacção contra todos os desmandos de meus novos companheiros, que, por isso, prognosticaram que eu havia de ser sempre *máo frade*.

Os exames, e as ordens, que eu ia obtendo, eram porfiadas linha á linha; de modo que cada passo que dava, ficava assignalado pelos vestigios de renhida lucta, que felizmente se resolvia em meu triumpho.

Prisões solitarias, jejuns prolongados de pão e agua até o deliquio, preterições, e outras armas iguaes com que se combatem nos claustros, todas foram empregadas contra mim até 1842, para me reduzirem ao servilismo, que alli era a lei dos noviços. Nessa época, porém, entenderam que era mais prudente *deportar-me* para o convento de Olinda, quando já havia tomado ordens de subdiacono, ficando-se-me devendo 428$100 réis de diarias de 14 mezes e de um habito, que, segundo o antigo costume da ordem, era devido á cada religioso.

Em Olinda, aos 25 de março de 1843, recebi as ultimas ordens de presbytero, e fui eleito aos 7 de março de 1844 pelo capitulo provincial prior do hospicio de Santo Amaro de Grota, na villa da Larangeira, provincia de Sergipe.

Chegada em Olinda a carta patente, fui logo privado das minhas diarias; e devia partir para o lugar, que me fôra designado pelo capitulo.

Nesse lugar, porém, quasi deshabitado, nem mais havia vestigio de que houvesse existido um conventiculo; de sorte que equivalia essa nomeação a um perfeito desterro.

Reclamando contra essa deportação, fui eleito prior em 31 de julho de 1844 para o hospicio das Alagoas, sendo que no dia 15 de maio já havia sido nomeado commissario do mesmo hospicio.

Encontrei esse convento no mais deploravel estado de ruinas que attestava um abandono completo e diurno.

Com effeito, havia 24 annos que lá não entrava um religioso; o cercavam crescidos matos, que até impediam nelle o ingresso; estava quasi todo descoberto; as imagens em abandono, e o que é mais ainda, o Santissimo Sacramento, que com tão pouca veneração dessa vez fôra tratado pelos levitas do Senhor!

Assumindo a administração do convento, fui morar nelle; e d'entre em pouco consegui da piedade dos fieis esmolas sufficientes para cobrir o hospicio. Readquiri, extra-judicialmente, um sino, um calix de prata, diversas corôas e resplandores das sagradas imagens, que tudo foi restituido com pequena opposição ao uso do convento; e restabeleci, em uma palavra, o culto publico naquelle templo, já por demais apagado dos corações dos fieis alagoanos, dos quaes muito consegui em favor do convento, pelo que aproveito a opportunidade para consignar-lhes um voto de louvor e de gratidão, que lhes devo.

Passaram se dous annos apenas nessa lida, tão grata ao meu coração; e quando me preparava para concertar a igreja, fui removido a 30 de junho de 1846 para o Carmo de Olinda, em substituição do então prior, o Fr. Francisco da Conceição Urséda, que, sendo um dos melhores priores desse convento, abandonou-o, levando comsigo para a Bahia quasi toda a prata e ouro do convento, como por exemplo, uma alampada, uma corôa de ouro, os resplandores dos patriarchas Santo Elias e Santo Eliseu, etc.

Nesse tempo o Carmo de Olinda já estava bastante arruinado, mas ainda assim estava de posse do engenho Camassari e sua fabrica, que subia a 46 enxadas, arrendado tudo por 3:000$, e pouca cousa mais restava do grande patrimonio daquelle convento, pois que até de quasi todas as suas alfaias de prata e ouro havia sido despojado.

Consistia toda a sua riqueza nos seguintes objectos, além do engenho já referido:

Predios urbanos.

Duas casas ns. 7 e 8, sitas a rua de S. Bento que rendiam 6$ mensaes.

Outra na rua do Mathias Ferreira n. 44, de 3$ por mez.

Outra no largo do Amparo n. 9, que rendia 2$240 mensaes.

Duas ns. 72 e 73, á rua do mesmo nome, rendendo 3$ por mez.

E uma quasi demolida, inhabitada á rua de S. Pedro Novo.

Terras.

A propriedade do Ubú aforada por 100$000 annuaes.

A horta do convento arrendada por 100$000 por anno.

Seis sitios, comprehendendo o jardim botanico, aforados por 21$880, por anno.

Uma pequena porção de terras foreiras, na ladeira de S. Francisco, com o rendimento annual de 2$240.

Prata.

Uma corôa de N. S. do Carmo, de prata dourada.
Um turibulo e uma navêta.
Um calix e seus pertences.
Uma caldeirinha e hysope.
A insignia de S. Elias.
Uma ambula pequena.
Tres vasos para os santos oleos.
Tres pares de brincos de pedra.

Foram estes os unicos bens que encontrei, e de que tomei posse, pertencentes ao rico convento do Carmo de Olinda.

Estes objectos, assim como recebi, passei para o poder do prior, que me succedeu em 1847, como consta do inventario e contas, que nesse tempo prestei; e seus rendimentos, tiradas as despezas necessarias para a conservação do convento, e do culto religioso, eram remettidos para a Bahia; tanto que o rendeiro do engenho Camassari correspondia-se directamente com os provinciaes da ordem, ou por intermedio de um correspondente nesta cidade.

As despezas do convento naquelle tempo, por isso que havia mais religiosos, eram crescidas, tanto mais porque delle sahiam as diarias para o prior do hospicio das Alagôas, segundo as ordens que recebi dos provinciaes, como constam de documentos authenticos em meu poder; de fórma que, segundo as minhas referidas contas, restava-me o convento o saldo de 127$679 que nunca foi me restituido.

Cumpre mencionar uma circumstancia, que parecendo bem insignificante, tem alguma importancia para o meu proposito.

Logo que tomei posse desse priorado, em 1846, recebia do rendeiro de Camassari, por força da clausula que se continha na respectiva escriptura de arrendamento, para o prior e seu companheiro a quantia de 30$000 mensaes de suas diarias, e 200$000 por anno para a festa de N. S. do Carmo.

Em 1847, porém, o frei João Lucas, então prior do Carmo da Bahia, mandou reduzir as diarias a 15$000 mensaes, e a verba da festividade a 50$, o que além de ser uma grande injustiça, trouxe em resultado unico o augmento dos rendimentos da Bahia; nascendo esse despeito do facto de não ter eu querido remetter as duas escravas, que do centro do Rio Grande do Norte vieram trazer dous capitães de campo, aos quaes dei a gratificação de 200$000, por serem ellas do convento, ao frei João Lucas, que as pedira para a Bahia.

Finda minha substituição em Olinda, mesmo em 1847 fui de novo eleito prior do hospicio das Alagôas, para onde parti com a maior promptidão possivel.

Quando reassumi, porém, o exercicio desse priorado, fiquei repassado de indignação de ver, que, nada mais existia da pouca prata que havia com tanto trabalho readquirido para aquelle hospicio, porque o prior, que alli me succedera, durante os annos de 1846 e 1847, o frei João Baptista de Santa Helena Nunes de Araujo e Cruz, havia vendido e derretido toda ella, e se tambem não vendera as telhas e o taboado do convento, já contractado com um comprador, foi porque a esse sacrilegio se oppozeram os dignos Srs. ajudante Joaquim Diniz, o tenente-coronel Nicoláo, de Lamenão, e o major Felix, de Grujaú.

E a esse religioso foram abonadas as diarias na razão de 640 réis por dia, e as despezas de transportes!!

Tive por fim de resignar-me com o deploravel estado em que achei o hospicio, e apenas tratei de conserval-o; sendo que ahi dessa vez permaneci seis annos, na qualidade de prior, e durante esse tempo mantinha-me exclusivamente de minhas ordens, porque nunca me foram abonadas as diarias devidas, nem outra qualquer verba.

Em apoio de quanto sempre fiz em bem desse convento basta transcrever um trecho da carta, que o Exm. Sr. conselheiro o Dr. José Tavares Bastos tivera a boadade de dirigir-me em 10 de fevereiro de 1849, pedindo-me o pagamento das despezas, que autorisei fazer com a licença imperial para o córte de madeiras necessarias para o reparo e obra desse hospicio, nestes termos...

« attendendo á promptidão com que satisfiz ao seu pedido, e com prazer, *por ver o zelo e empenho de V. Rvma. pelo bem estar de sua ordem e em particular, pelo restabelecimento do decoro desse interessante e d'antes infelizmente abandonado hospicio.* »

Até 1853 se prolongou meu priorado em Alagôas, d'onde retirei-me sem deixar de minha administração vestigios, que me possam fazer corar, ou que possam fundamentar qualquer accusação seria contra mim.

Minha tarefa, porém, não havia ainda chegado a seu termo: muitas e mais graves difficuldades me aguardavam, em novas lutas, a que estava destinado, bem contra minha espectativa e meus desejos, que só aspiravam a um descanço para meu espirito.

Em 25 de abril de 1854, por segunda vez, sou nomeado prior de Olinda, cargo que eu de véras receiava exercer, porque já havia conhecido das miserias, que por alli grassavam; e porque, corria de plano, que esse convento estava extincto e abandonado.

Para descrever energicamente o estado desse convento naquella época, bastaria dizer que o seu prior, que me antecedera, fôra o frei João Baptista, aquelle mesmo que reduzio a ruinas o hospicio de Alagôas; mas, julgo acertado fazer uma descripção mais circumstanciada de seu estado, firmada em documentos authenticos.

O frei João Baptista, tomando posse daquelle priorado, vendeu prata, casas, terras e abandonou os pequenos fóros de terrenos do convento, porque delles não carecia pela abundancia de dinheiros, que se lhe davam; venderam até o taboado da igreja, telhas, etc.; de sorte que o patrimonio de Olinda estava quasi anniquilado; e quando só restava o que ninguem queria comprar, foi abandonado.

Era tão notorio o extravio dos bens pelo prior

frei João Baptista, que o governo provincial ordenou ao procurador fiscal que procedesse na fórma da lei para evitar esse escandalo, e depois de verificado o abandono pretendeu tomar conta do resto do patrimonio para encorporar ao dominio da fazenda nacional, nos termos da lei de 9 de dezembro de 1830, mandando fazer sequestro em todo elle, e deposital-o no deposito publico.

A esse respeito baixou do governo geral o seguinte aviso, de 10 de novembro de 1853, que perfeitamente descreve o estado tristissimo e deploravel em que se achava o pobre convento do Carmo de Olinda:

«Illm. e Exm. Sr.—Recebi o officio de 5 de outubro ultimo, sob n. 48, em que V. Exc. dá conta de haver ordenado ao procurador fiscal que procedesse na fórma da lei, para evitar o extravio dos bens do patrimonio do convento do Carmo da cidade de Olinda, por lhe constar que o respectivo prior estava vendendo alguns dos ditos bens, que não podem ser alienados sem a competente licença; em resposta tenho a declarar a V. Exc. que é mister proseguir-se nos termos e mais diligencias necessarias para segurança da fazenda publica; e verificado o abandono ou extincção do facto da communidade e administração do convento, proceder-se ha na conformidade da legislação em vigor sobre bens vagos para serem encorporados ao dominio do estado. E porque possa succeder que appareça legitimo administrador ou que o supposto abandono ou extincção não se tenha verificado, ou se verifique, sendo certo que na dissipação de bens, com o fim de frustar o direito eventual da fazenda publica, cumpre que se inventariem e arrolem todos os bens, direitos e acções, para prevenir-se o descaminho d'elles; e reconhecendo-se que sobre alguns bens se deram contratos aleatorios, cumpre igualmente que se providencie de modo que se observem as disposições da lei de 9 de dezembro de 1830, tanto nos referidos contractos, como nos onerosos e não só á respeito dos immoveis, como dos moveis e semoventes.»

O aviso de 26 de junho de 1854 tambem dá providencias ácerca d'esse mesmo negocio, mandando arrecadar esses bens, como se fossem vagos, para devolve-los ao dominio do estado.

Vem bem a proposito transcrever aqui o officio que, em data de 27 de abril de 1854, me dirigira o padre provincial Fr. Antonio de S. Caetano, participando minha nomeação, e ordenando-me que fosse tomar posse do lugar.

«Em observancia do disposto nas nossas constituições carmelitanas a respeito do bom regimen espiritual e temporal de cada um dos conventos de nossa ordem, e me ser dado o poder de remover os prelados de umas para outras casas a bem da observancia regular; por isso passo a dar essa providencia nomeando á V. P. Rvd., como verá da patente junta, para ir ter sua residencia no convento de Olinda, na provincia de Pernambuco, como seu vigario prior, por se achar aquelle lugar vago, por demissão que pedio e alcançou o padre Fr. José Lins, e por ultimo o padre Fr. João Baptista, que *bastante destruio o restante do patrimonio*, á ponto de vender talvez que toda a prata, e por isso obrigou ao sabio governo da provincia á lançar suas vistas paternaes, reivindicando parte dos extravios do padre João Baptista.

Logo que V. P. Rvd. se apresente aos Exms. governos civil e ecclesiastico, tomará as informações e ordens á bem de desempenhar a missão que lhe é imposta sobre o convento, de que é vigario prior, e do que for occorrendo me participará para dar as providencias á tempo.

«Nada mova sem primeiro entender-se com o Exm. governo da provincia. Deus guarde á V. P. Rvd.—Carmo da Bahia, 27 de abril de 1854.—De V. P. Rvd. irmão em Christo—Fr. Antonio de S. Caetano, provincial.—Rvd. Sr. Fr. João do Amor Divino, vigario prior de Olinda.»

Devo notar que entre quarenta e tantos religiosos que faziam parte d'essa communidade, fui eu o escolhido para salvar o Carmo de Olinda da ruina, a que fôra levado pelo Fr. João Baptista, e outros, quando não havia mais esperanças de reaver o resto de seu patrimonio, que já estava sequestrado pelo governo.

Não desanimei, nem recuei diante da luta titanica em que ia entrar, porque sempre era possuido de um zeloso amor pela minha ordem.

Tomei posse do priorado em julho de 1854, e foi meu primeiro cuidado demandar com a fazenda para se levantar o sequestro dos bens, o que por fim se conseguio, sendo ella condemnada nas custas.

Essa demanda, porém, foi trabalhosa e renhida; e tenho consciencia que se não fosse minha actividade e pertinacia, o convento de Olinda hoje já não pertenciria á ordem carmelitana da Bahia!

A segunda lucta, que tive de sustentar n'essa época foi a opposição vigorosa e energica que fiz á sahida da sagrada imagem do Senhor dos Passos de sua capella, como pretendia, e já havia obtido licença a respectiva irmandade, não só do presidente da provincia, o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, como tambem do prelado diocesano, o Exm. Sr. D. João da Purificação, para ser trasladada para a igreja de S. Pedro de Olinda, pois que o fim que essa irmandade teve em vista, bem como o governo provincial, foi considerar abandonado o convento, apesar de estar debaixo de minha administração, como seu prior.

Em taes circumstancias, estando sequestrados os bens do convento, não pude fazer outra cousa mais do que occupa-lo para impedir que elle fosse considerado em abandono, e readquirir um ornamento, que estava no poder de arcediago o Rvd. conego Bernardo Raymundo de Souza Bandeira, bem como um turibulo e uma navêta de prata do poder do Rvd. Sr. vigario de Goyanna.

Tambem tratei e procurei concertar e reparar o convento dos estragos que lhe tinha causado seu ex-prior.

A prova d'esta verdade está no trecho de uma carta, que tive a honra de receber do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, datada de 18 de junho de 1855, nestes termos: «Cobrio-se a igreja com segurança, e supponho ter-se feito alguns reparos na sachristia: o tecto da capella-mór com grades de ferro e caixilios, e ultimamente mandei envidraçar o nicho de Nossa Senhora do Carmo, e se affirma ter sahido bom.»

Demorei-me apenas um triennio nesse priorado dessa vez, e nada mais pude fazer, porque não se tinha ainda effectuado o levantamento do sequestro procedido pela fazenda; e fique consignado que durante esse tempo nem uma diaria ou verba recebi do convento para minha subsistencia.

(*Continuar-se-ha*).

Fr. *João do Amor Divino Mascarenhas.*

O tenente-coronel Gaspar Uchôa ao publico

Na *Reforma* de 10 de agosto, publicada na côrte do imperio se lê uma correspondencia desta provincia em que se atassalha cruelmente a minha reputação, attribuindo-me a authoria da morte de Francisco de Macedo e a de diversos ciganos, factos aquelles que se praticaram em Serinhãem pelo correr dos annos de 1844 a 1846.

Não conheço o correspondente desta provincia para a *Reforma* e desejava conhecel-o para de uma vez mostra-lhe a injustiça com que se tem atirado a mim, sem a menor razão e sem aliás eu o ter offendido nem venialmente.

Se por falta de motivos para as suas missivas tem o correspondente se occupado de minha pessoa, aconselho-o que busque outro officio, porque emquanto Deus me der forças hei de confundir á todos estes tratantes, verdadeiros malsins, que por conta propria ou por subserviencia a outrem não se pejam de mentir descaradamente.

Se o Sr. barão de Guararapes, encommendou-lhe o sermão, segundo corre de plano, fique o correspondente certo que só fiz jus ao seu pagamento porque o thuriferou em grande escala, apezar de collocar o seu idolo ante o publico para ser julgado por todos que o conhecem!

A provincia de Pernambuco não tem um circulo tão extenso que nos evite de conhecermo-nos reciprocamente, e isto me basta.

Tire o missivista a mascara do anonymo, investigue a minha vida publica ou particular, venha á imprensa sob a responsabilidade do seu nome e conte comigo.

O cartel é de cavalheiro e se não é algum cão tinhoso que me ladra, acceito-o e da uma vez para sempre [illegible] as cordas.

Sirva, o que levo dito de preambulo ao que vou expôr em relação ao correspondente da *Reforma* á que me tenho alludido, vamos aos factos arguidos.

Francisco de Macedo foi assassinado no engenho Quitinduba em que resido com minha familia por Francisco Rãa e Manoel Tavares.

Eram estes os boatos, que percorreram então sobre o assassinato.

Coube a instrucção de summario ao subdelegado Manoel Antonio Duarte Cunha, liberal mui proeminente e conhecido n'aquella épocha.

Findou-se o summario e foram somente pronunciados Manoel Tavares e Francisco Rãa em data de 28 de maio de 1846.

Jazêu o processo na conclusão do juiz municipal por espaço de dous annos e cinco mezes, e só a 28 de outubro de 1848, foi sustentada a pronuncia d'aquelle subdelegado e eu pronunciado.

Convém notar que na épocha em que está datada a pronuncia do juiz municipal de Serinhãem o partido conservador já se achava no poder e os liberaes com armas nas mãos disputavam as posições officiaes.

Não se publicou e nem se soube de semelhante despacho e só á 21 de julho de 1849 o juiz municipal officiara ao Exm. presidente da provincia marquez de Paraná remettendo o processo com o seu despacho em que me comprehendia, cujo officio foi entregue á 13 de setembro do mesmo anno, apezar de datado de 21 de julho e remettido da fortaleza das Cinco Pontas.

Uma circumstancia convem notar e é que o escrivão do feito achava-se fora do exercicio do seu cargo e vivia em companhia e sob a protecção do juiz municipal, que na épocha em que o officio fora recebido ja se achava amnistiado e solto.

O presidente da provincia recebeu o processo e examinando vio que, se tinha praticado diversas falsidades, para se levar a effeito aquella vingança mesquinha e assim remetteu-o ao Dezr. chefe de policia, ordenando que se submettesse á exame e se formasse a culpa aos falsificadores, como tudo se vê do documento n. (1).

Fez-se o exame foram reconhecidas as falsidades como consta do documento sob n. (2).

O publico aprecie e julgue como os liberaes de então procediam.

Existia, porém, um despacho em que traiçoeiramente se envolvia meu nome, apresentei-me a autoridade legitima, interpuz o recurso e fui despronunciado. Documento sob n. (3).

E era eu então delegado de policia de Serinhãem, fui dispensado pelo presidente da provincia o Sr. marquez de Paraná, não porque me suppozesse capaz do acto que se me attribue, nem porque desmerecesse da sua confiança, mas sim porque o despacho de pronuncia me inhabilitava para o exercicio do cargo policial.

Não são invenções o que refiro em relação áquelle finado marquez, são suas palavras na carta que me fez favor dirigir em data de 28 de setembro de 1849. (Documento sob n. 4.)

Do que levo exposto conhecerá o correspondente da *Reforma* que o seu *Ciceroni* o illudio, que o fez mentir e calumniar-me torpemente, e se for um homem sensato venha pedir-me perdão, e eu lhe perdoarei.

Poderia alongar-me na apreciação de toda essa artimanha politica, mas não o faço.

O Sr. juiz municipal de Serinhãem Caetano Francisco de Barros Wanderley, no *Diario* de 9 do corrente esclareceu o publico, e isto me basta.

Doeu-lhe a consciencia de vêr-me ferido tão descommunalmente, sendo elle o unico causador, e a não ser elle talvez que o Sr. barão de Guararapes não me lançasse em conta essa nova imputação; suas palavras, porém, confundam aos meus aggressores, porque ellas partem de quem foi sempre e continúa a ser, como declara, meu inimigo politico e particular.

O documento sob n. 5 mostra que não fui comprehendido no processo que se instaurou pela morte dos ciganos.

Eis a minha resposta; e finalmente convença-se o correspondente da *Reforma* que mentio ou o fizeram mentir; corrija-se, não continúe nesta carreira, que o conduz ao ludibrio e só lhe dá em resultado o desprezo dos homens de bem.

Basta.

Recife, 16 de setembro de 1870.

Gaspar Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa.

DOCUMENTOS.

N. 1.

João Affonso Bigueira, tabellião do judicial e notas, escrivão do crime, civil e da provedoria de capellas e residuos do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador á quem Deus guarde etc. etc.

Certifico que do processo de que faz menção a petição retro, a fl. 14 v. consta o officio do theor seguinte:

Illm. Sr.—Os dous processos que remetto a V. S. me foram entregues no dia 13 do corrente com officio que tambem remetto, assignado por Caetano Francisco de Barros Wanderley, ex-juiz municipal supplente do termo de Serinhãem, e notando que o dito officio se achava datado de 21 de julho passado, e se dizia escripto na fortaleza das Cinco Pontas, sendo aliás entregue no mencionado dia 13 do corrente, e parecendo-me que esta primeira falsidade poderá ser acompanhada de outras, examinei cuidadosamente o contexto do officio e processo, e observei que um dos pronunciados no primeiro era o actual delegado de policia de Serinhãem, mas que tendo começo este processo na subdelegacia, e sendo a primeira pronuncia datada do maio de 1846, nella se não achou comprehendido o dito delegado, que só o fôra na sustentação d'essa pronuncia, feita pelo referido Caetano Francisco de Barros Wanderley, com data de 28 de outubro de 1848, como supplente do juiz municipal: e por quanto, sendo esse ex-supplente um dos presos politicos, que depois de larga prisão, fôra amnistiado, e mostrando-se pelo theor de seu officio possuido de odio contra aos que, leaes ao imperador e a constituição deixaram de servir a causa da rebellião, não era natural que existindo tal pronuncia contra o delegado, deixasse sem effeito por tão longo tempo, e retivesse o processo em seu poder até 13 do corrente mez; e portanto, além disso allega elle em seu officio que não recolhera o processo ao cartorio quando fizera audiencia em 11 de novembro do anno passado, por terem apparecido os movimentos politicos, e esta allegação parece pretexto improcedente, visto que a sustentação da pronuncia é datada de 28 de outubro, e o processo foi entregue ao escrivão em 10 de novembro, como se vê do termo final de data, não se mostrando razão pela qual entregue n'esse dia o processo ao escrivão, voltasse de novo ás mãos do juiz, resultando de todo o exposto, presumpção de falsificação, vindo corroborar essa presumpção, primeiro, a emenda do termo de data a fl. 12 v. e a diversidade do papel em que se escreveu da fl. 14 em diante a recente tinta e outras circumstancias que não escaparam a penetração de V. S., e observando que de fl. 17 em diante, do segundo processo, existe os mesmos vestigios de falsificação, ordeno a V. S. que fazendo por meio de peritos os exames necessarios em ambos processo, proceda a formação da culpa de quem a tiver, advertindo que lhe commetto a presente formação de culpa pela presumpção de que taes falsificações foram feitas n'esta cidade, onde me consta acharem-se não só o ex-juiz municipal, como o escrivão e o ex-promotor, que igualmente para ella, se arrogavão funcções publicas que já lhes não competiam por terem de ha muito deixado o exercicio de taes empregos; se pelo seguimento do processo reconhecer V. S. que existe crime de responsabilidade, remetterá ao juiz competente para proceder contra taes crimes.

Deus guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 25 de setembro de 1849.—Honorio Hermeto Carneiro Leão. Sr. Dr. chefe de policia.

N. 2.

Auto de exame.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1849, aos 26 dias do mez de setembro do dito anno, na secretaria da policia d'esta cidade do Recife, onde se achava o Sr. desembargador chefe de policia, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, comigo escrivão do juizo, e os tabelliães Francisco de Salles da Costa Monteiro, Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti e Manoel Antonio Coelho de Oliveira, para o fim de proceder-se exame em dous summarios feitos na delegacia e subdelegacia da freguezia de Serinhãem, o 1º contra Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lacerda Briton, e o segundo contra Manoel Tavares e Francisco, por alcunha—Rãa, sobre falsidades que se julgam haver nos autos summarios, como foi determinado pelo Exm. presidente da provincia em officio de 25 de setembro do corrente anno, o dito Sr. desembargador chefe de policia apresentando os indicados summarios aos ditos tabelliães, ordenou que debaixo de juramento de seus empregos procedessem nelles os exames necessarios, afim de verificar-se se com effeito ha nelles as falsidades que se suppõe haver; e depois de terem os tabelliães feito todas as averiguações que julgaram precisas, declararam que quanto ao processo organisado pela delegacia, de folhas 17 em diante, parecia haver falsidades, não só na qualidade do papel, como na tinta; porquanto, tendo sido o processo escripto pelo escrivão interino Antonio Marques da Silva até folhas 16, em papel grosso, azul, e por aparar, acabando no verso de folhas 16 com um termo de conclusão datado de 15 de julho de 1847, passou o mesmo escrivão a finalisa-lo a folhas 17, introduzindo para isso uma folha de papel onde continuam outros termos com tal desigualdade por esta de folhas 17 papel branco, aparado e mais novo do que o anterior, denotando elles tabelliães que a tinta com que foram escriptos os termos do processo de folhas 17 em diante, é mais fresca do que a anterior, mostrando que ella fora servida mui recentemente.

Que a promoção do promotor publico, que está á fls. 19, mostra ser feita com tinta fresca, a qual promoção é datada de 12 de maio do anno passado e assignada pelo promotor interino José Luiz da Silva Guimarães, sobre papel tambem novo, assim como todos os mais termos, pronuncia e termo de data respectivo, verificando-se que as folhas de papel de 19 a 21 foram introduzidas nos autos ha pouco tempo, e não o anno passado.

Que igualmente observam elles tabelliães que as fls. 14 e 15 do processo, são duas meias folhas separadas, estando nellas escripta uma copia de um officio do ex-chefe de policia Abreu e Lima, assignada pelo escrivão interino Antonio Marques da Silva, que são de papel inteiramente differente de todo o processo anterior, denotando as ditas duas meias folhas terem sido cortadas á thesoura.

Declararam mais os tabelliães que a tinta com que se acha lançado o despacho do delegado Wanderley, ao promotor interino Guimarães e a do escrivão Marques, de fls. 17 em diante, é toda igual, parecendo que todos elles escreveram ao mesmo tempo.

Que quanto ao processo feito pela delegacia, nelle, á fls. 12 verso, se acha na terceira linha do termo de data emendada a palavra *sete* mostrando ter sido a palavra *seis* com tinta mais preta e letra differente da do escrivão.

Que todo o processado de fls. 19 verso, no qual esta lançado o termo de conclusão até o fim do processo, denota falsificação: primeiro, pelo papel differente, segundo, pela tinta nova com que está escripta a sustentação da pronuncia, e terceiro, por ser todo o processado de ditas folhas 19 até o fim recentemente escripto.

Declararam mais que a folha 4 se acha separada da outra meia folha que devia ter o seu seguimento, e corresponder com a ordem natural do processo á fls. 13, parecendo que fôra tirada a dita meia folha, para que se continuasse o termo de data á folhas 12 verso, na folha numero 13 que se acha ligada á folha numero 3 do mesmo processo, mostrando-se mais que sendo pratica e costume no principio de qualquer processo principiar elle o termo de assentada em folha de papel, notando-se mais que á fls. 20 verso se acha emendada a palavra *dez*, supprindo a margem o mesmo escrivão com a declaração—diz a emenda 10—denota ter sido 2 e não 10 e isto em um termo de data que é o ultimo do processo.

E nada mais havendo á ser declarado houve o senhor desembargador o exame por findo, de que dou fé, e mandou fazer o presente no qual assignou com os tabelliães.

Eu, Francisco Ignacio de Athayde, escrivão, o escrevi e assignei.

Em fé de verdade. O escrivão, Francisco Ignacio de Athayde.—Figueira de Mello.—Manoel Antonio Coelho de Oliveira.—Francisco Salles da Costa Monteiro.—Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

N. 3.

Vistos e examinados escrupulosamente estes autos de recurso, entre partes.—Recorrente Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa e recorrido o juizo.

Delles consta que por occasião do assassinato perpetrado na pessôa de Francisco de Macedo, se instaurou pela subdelegacia respectiva o processo de semelhante delicto, em o qual foram (ao que parece) devidamente pronunciados, como autores do mesmo, Francisco Rãa e Manoel Tavares, e que pelo andar dos tempos achando-se o processo em mão do ex-juiz municipal supplente deste termo, foi envolvido na sustentação daquella pronuncia o recorrente como mandante dos primeiros pronunciados, etc., etc.

Attendendo, porém, que a pronuncia do mesmo recorrente foi injusta e illegalmente proferida, porquanto, não só dos autos se não conclue prova alguma ou indicio tão conveniente de sua criminalidade, para que ella podesse ter lugar, por isso que os depoimentos das testemunhas de folhas a folhas lhe não prejudicam, uma vez que são de ouvida vaga, e que o facto de um homem ser com outro entrigado não é bastante para em direito o tornar responsavel pela morte de seu inimigo, quando se não prova sua culpabilidade por outros meios, como tambem por haver sido elaborada por quem se achava destituido do caracter official de juiz municipal supplente ao tempo que a publicou, como claramente se vê da certidão a folhas.

Attendendo, tambem que não havendo o subdelegado processante pronunciado o recorrente em sua pronuncia as folhas, porque sem duvida não encontrou nos autos prova alguma contra elle.

Attendendo, finalmente que havendo sido inteiramente falsificado o processo em questão, alterados os seus termos, segundo se collige do auto de exame e mais peças constantes da certidão a folhas, e que só depois dessa falsificação foi que appareceu a pronuncia do recorrente, sendo sobre maneira injusto que continue a existir uma pronuncia illegal, e que foi incontestavelmente o resultado de uma falsificação, como dito fica, usando da attribuição que me confere o art. 74 da lei de 3 de dezembro de 1841 e mais disposições de direito, com que me conformo, reparo uma tal injustiça e reformo a sustentação de pronuncia a folhas na parte que se refere ao recorrente, a quem absolvo do crime imputado por o julgar innocente e livre de criminalidade, em consequencia do que mando que seja posto em liberdade, passando-se para este fim o competente alvará de soltura, e que se lhe dê baixa na culpa no caso de haver sido escripto no rol de culpados: o escrivão cumpra em tudo o mais o seu regimento. As custas pague a municipalidade em que a condemno ex-causa.

Villa de Serinhãem, 23 de setembro de 1850.—Manoel Francisco Duarte.

N. 4.

Illm. Sr. Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—Foi-me enviado pelo ex-municipal supplente de Serinhãem, Caetano Francisco de Barros Wanderley, um processo crime em que V. S. fôra por elle pronunciado—como mandante de um homicidio praticado em 1841 em um engenho desse termo, e comquanto eu esteja persuadido de que esse processo foi irregularmente organisado, attentos aos indicios de falsidade que nelle se notam, tanto que mandei proceder contra o referido juiz municipal, comtudo considerando que emquanto subsistir a pronuncia e V. S. não se mostrar isento de culpa, não convinha que exerça funcções publicas, [illegible] porém, que [illegible] a tomar esta providencia, não [illegible] confiança, e logo que V. S. se justificar da imputação que supponho ter-lhe sido feita não duvidarei reintegra-lo no mesmo lugar.

Desejo a V. S. bôa saude, por ser de V. S. muito attento venerador e certo criado—Honorio Hermeto Carneiro Leão.

Reconheço a firma supra.—Recife, 12 de setembro de 1870.

Em testemunho de verdade.—O tabellião publico interino—Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

N. 5.

João Affonso Bigueira, tabellião do judicial e notas, escrivão do crime, civel e da provedoria de capellas e residuos do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Certifico em observancia ao despacho retro que revendo os autos de que faz menção o supplicante, nelles a folhas 19 encontrei o despacho do theor seguinte:

Avista das partes officiaes a folhas 13 e 14, prova de testemunhas de folhas 5 a 13, e resposta do Sr. Dr. promotor publico a folhas 17, com que me conformo, obrigo á prisão e livramento ao réo Manoel Cavalcante de Albuquerque Lacerda Briton, por estar incurso nos artigos 192 e 205 do codigo criminal, como mandante e autor das mortes e ferimentos constantes da referida parte official a folhas 3, com as circumstancias aggravantes do artigo 16, §§ 1, 6, 8, 12 e 17 do mesmo codigo.

O escrivão lance o nome do réo no rol dos culpados, passe mandado para sua captura, e remetta o presente processo ao Sr. Dr. juiz municipal da comarca na forma da lei; e ao mesmo réo condemno nas custas.

Villa de Serinhãem, 21 de agosto de 1847.—Caetano Francisco de Barros Wanderley.

Conformando-me com a pronuncia a folhas 19, visto o depoimento das testemunhas e os artigos 192 e 205 do codigo criminal em que foi pronunciado o réo, sustento a mesma e mando que se cumpra como nella se contem, porquanto, por mandado delle, como o dizem as testemunhas, cinco ciganos foram de emboscada assassinados na ladeira do engenho Piabas, por uma tropa vinda de sua casa em numero de trinta e tantos homens, commandados pelo portuguez Laroche e o inspector José de Araujo Pexixe, e dous ciganos mais feridos gravemente.

Outro sim, julgo o presente summario igualmente procedente contra os referidos portuguez Daroches e inspector José de Araujo Pexixe, e os obrigo a prisão e livramento pelos mesmos crimes como autores mandatarios e incursos nos mencionados artigos 192 e 205 do codigo criminal.

O escrivão lance os seus nomes no rol dos culpados, passando mandado de captura contra elles, e devolva o processo para a delegacia donde veio, afim de ser remettido para o escrivão do jury, pagas por todos os pronunciados as custas.

Rio Formoso, 28 de setembro de 1847.—Antonio José Alves Ferreira.

AUTO DE EXAME.

Aos 27 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1869, neste lugar do povoado da Varzea da comarca do Recife provincia de Pernambuco, foi vindo o Dr. delegado da capital João Hircano Alves Maciel, comigo escrivão abaixo assignado, os peritos notificados, o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior e José Antonio de Brito Bastos, o coadjuctor da freguezia, em ausencia do vigario respectivo João Baptista da Silva, o padre Damazo da Assumpção Pires, e o sachristão João Rufino de Souza Magalhães, pelo dito juiz foi declarado aos peritos que procedessem finalmente um exame no livro que serve de assentos de baptisados desta freguezia da Varzea, que foi apresentado sob n. 3, de 1852 a 1854, nos assentos constantes das certidões presentes extrahidas do mesmo livro para ver se entre ambos os assentos existem vestigios de falsificação de emendas, borrões, ou raspaduras relativamente ao assento feito de Francelino, filho de Sufia, escrava do capitão Francisco Xavier Carneiro Lins.

E passando os mencionados peritos, depois de prestarem o juramento dos Santos Evangelhos, declararam que passando á examinar minuciosamente o livro de que se trata e que lhe foi apresentado, encontraram dous assentamentos, ambos lançados e assignados pelo vigario Feliciano Pereira de Lyra, um a folhas 23 e verso, e outro a folhas 66 verso, sendo que o primeiro de folhas 23 e verso nota-se visivelmente as seguintes alterações:—O nome Francklino, substituindo o nome Francelino, por quanto vê-se a syllaba—ce—por baixo da letra k, e esta maior; o nome Sufia, emmendado para Safira; o nome Cosma, substituindo em lugar de capitão, observando-se notavelmente o papel nesse lugar raspado, vendo-se ainda pouco abaixo a perna do p do nome raspado capitão, vendo-se ainda as outras letras depois do c, escriptas com tinta diversa e mais nova; o nome Francisca foi mudado de Francisco, fazendo-se do o final a, e com tinta muito mais nova; o nome Carneira, substituindo a palavra Carneiro, mudando o —o— final para a, tambem com tinta differente; o nome Lima, substituindo o de Lins, por quanto vê-se que o s final foi mudado para a, e com tinta differente: a palavra Francklino, outra vez substituindo o nome Francelino, com o mesmo vicio já notado anteriormente a palavra—do Rego—vê-se igualmente que está substituindo a palavra de Paula, por quanto a letra o da preposição—de—mudada para o, a letra p mudada para r, bem como todas as outras do sobrenome Paula raspadas, escrevendo-se o sobrenome Rego, vendo-se ainda a perna da letra l ainda visivel apezar de ter sido raspada: o nome Josepha, vê-se tambem que se acha falsificado nas duas ultimas syllabas por quanto as lettras e a tinta são diversas das de mais do assentamento, pelo que concluem que o referido assentamento devera ser o seguinte:

Francelino, crioulo, liberto, com 3 annos, filho natural de Sufia, escrava do capitão Francisco Xavier Carneiro Lins, o qual veio declarar que libertava o mencionado Francelino, como de facto libertado o tinha, e e que gosaria de sua plena liberdade; em firmeza do que assignou este comigo, e foi por mim solemnemente baptisado na capella do engenho Brum, aos 27 de setembro de 1854, sendo padrinhos Francisco de Paula de Andrade, e Jo.... Baptista de Andrade, do que fiz este assento que assignei.—O vigario, Feliciano Pereira de Lyra.

Entre tanto, que com as alterações mencionadas fica o assentamento concebido do modo seguinte:

Francklino, crioulo, liberto, com 3 annos, filho natural de Safra ou (Sufia), escrava de Cosma Francisca Xavier Carneira Lima, a qual veio declarar que libertava o mencionado Francklino, como de facto libertado tinha, e que gosaria de sua plena liberdade; em firmeza do que assignou este comigo, e foi por mim solemnemente baptisado na capella do Brum aos 27 de setembro de 1854, sendo padrinhos Francisco do Rego de Andrade, e Josepha Baptista de Andrade, do que fiz este assento, que assignei.—O vigario, Feliciano Pereira de Lyra.

Declararam mais que o artigo—o—junto ao pronome—qual, foi substituido pelo artigo—a—ficando do assim de o qual, —a qual; assim como declararam finalmente que abaixo do referido assentamento tem a seguinte declaração:

Declaro em tempo que depois de feito o baptisado supra não quiz assignar, escripto com tinta mais nova, e lettras maiores.

Quanto ao assento de folhas 66 verso, nota-se que o nome Francelino, está visivelmente emmendado com tinta differente, e acima da syllaba—ce—observa-se uma pequena raspadura, não podendo os mesmos peritos saber qual fosse o nome mudado para Francelino; assim como a palavra quatro tambem emmendada na lettra—q.

Observaram finalmente os peritos que as datas dos assentamentos anteriores e posteriores ao examinado estão quasi que cronologicamente; entre tanto que os de folhas 66 verso, o assentamento anterior foi lançado aos 4 de janeiro de 1855, e o seguinte ao 1.º de novembro 1857; e são estas as declarações que em suas consciencias e debaixo do juramento prestado tem a fazer.

E por nada mais haver deu o juiz por findo o presente exame ordenado; sendo que, disse o mesmo juiz que o coadjuctor desta freguezia que presente estava que ficasse com o livro de que se trata em seu poder afim de que o vigario respectivo, o tenha toda vigilancia e cuidado, o que assim feito prometteu cumprir, e assignam todos com o juiz; do que dou fé.

Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão da policia o escrevi.—João Hircano Alves Maciel.—José Antonio de Brito Bastos.—Francisco Carneiro Machado Rios Junior.—Padre Damazo da Assumpção Pires.—João Rufino de Souza Magalhães.

Parecer do Dr. promotor publico da capital.

A vista das peças instruitivas dos autos, não pode ter lugar, segundo me parece, o que pretende o supplicante. E, por tanto, requeiro, que se prosiga nos termos ulteriores do processo.

Recife, 27 de agosto de 1870.—O promotor publico, Dr. João Thomé.

Gymnasio provincial.

Os abaixo assignados, professores do gymnasio provincial, em obsequio á verdade, e como um dever de gratidão para com o Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, ex-regedor do mesmo gymnasio, julgam dever declarar pela imprensa que, aquelle funccionario se houve sempre no exercicio de seu cargo com honestidade e probidade; e que tratou constantemente com attenção e delicadeza, não só aos abaixo assignados, como aos demais empregados do estabelecimento.

E por ser verdade quanto fica dito, folgam em o patentear em abono daquelle estimavel cavalheiro.

Recife, 18 de setembro de 1870.—José Soriano de Souza, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Francisco Jacintho de Sampaio, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, José Soares de Azevedo, Antonio José de Moraes Sarmento, Luiz C. de Magalhães Braves, José Nicacio da Silva, padre Ignacio Francisco dos Santos.

Aos nossos concidadãos.

O general Victorino José Carneiro Monteiro está em vespera de pisar a terra que lhe deu o berço. Assim o dizem os jornaes, accrescentando que o governo imperial acaba de o encarregar do commando das armas da provincia.

Em 1837 disse elle adeus á Pernambuco para tomar parte na pacificação da provincia de S. Pedro, que parecia escapar-se da communhão brasileira. E desde então até hoje não voltou mais a sua terra natal. Nesses trinta e quatro annos de ausencia Victorino José Carneiro Monteiro illustrou-se na carreira das armas, conquistando pela disciplina e pelo valor todos os accessos da milicia ao posto elevado de marechal, que actualmente occupa.

A ninguem deve a sua elevação senão aos seus proprios merecimentos. O sopro do patronato nunca o tocou nem dentro, nem fóra do paiz. Victorino é Pernambucano, e para Pernambucano, como se sabe, não ha protecção, e ainda menos patronato....

Os lavores da sua farda, e essas tantas condecorações que lhe ornam o peito, foram adquiridas com grandes riscos de sua vida e com muito sangue das suas veias. As suas nobres cicatrizes, e a pericia que sempre mostrou no campo das batalhas, são os unicos titulos da sua elevação. As duas campanhas da republica oriental do Uruguay, e, mais que estas, a que se concluio ultimamente no Paraguay, que o attestem.

Os primeiros e ultimos tiros, que o exercito brasileiro disparou nessa luta homerica de cinco annos, repetiram o seu nome. Do Passo da Patria ao Aquidaban, do ponto em que Lopez ostentou mais o seu poder, e que o animavam lisongeiras esperanças, ao logar onde cahio e morreu; de um ao outro extremo da republica, só não era visto nas emprezas mais difficeis e arriscadas, quando o impossibilitavam graves, mas gloriosos ferimentos, como esses de 18 de julho.

Foi por tão assignalados serviços prestados á patria, que o general Victorino conseguio elevar-se, fazendo escrever o seu nome, o nome de mais um general pernambucano, nos registros da historia militar.

Mas, se o governo tem remunerado mais ou menos esses serviços, a maior remuneração á que tem direito a sua bravura e as suas nobres cicatrices, essa ainda não recebeu elle:—o reconhecimento da sua provincia.

E' chegado o momento de Pernambuco satisfazer, de modo condigno á nobreza dos seus sentimentos, essa agradavel dever.

A provincia do Rio-Grande recebeu o seu Osorio, elevando os sentimentos da sua gratidão a altura do nome illustre do grande general: estamos certos que em sua vida nunca elle experimentou tantas commoções agradaveis, como nessa occasião em que o povo recompensava os seus grandes serviços a causa da patria com sinceras manifestações do seu agradecimento. O coração do nobre soldado, muitas vezes enternecido pelo publico reconhecimento dos seus concidadãos, lhe teria advertido que todas essas recompensas officiaes se perdem no meio das recompensas do povo.

A Bahia procedeu da mesma fórma com o seu Argolo, e ainda mal despia as galas com que se ostentava ao receber o nobilissimo general, correu banhada em lagrimas a cobrir-se de luto, quando a morte tão depressa o arrancava dos seus braços.

A Bahia, tão louçã nos seus dias de prazer, quanto respeitavel na magestade da sua dôr, exhibio assim duplas provas de reconhecimento e de saudade aos serviços e á memoria do seu illustre guerreiro.

Agora cabe á Pernambuco pagar ao unico general que lhe resta, de tantos que já se finaram, a divida sagrada do seu reconhecimento pelos feitos gloriosos com que elle servio á causa nacional, e honrou o nome pernambucano.

Ninguem se detenha, corramos todos ao seu encontro para o estreitar em nossos braços, e o victoriar em sua passagem. Recompensemos liberalmente esses trinta e quatro annos de serviços e de pesados sacrificios, com que os prestou, sem que um dia sequer se mostrasse menos rigido observador da disciplina. Manifestemos por actos não equivocos toda a nossa gratidão á essas gloriosas cicatrizes, que tambem são nossas, porque cobrem de gloria a provincia, e asseguram as tradições do seu passado.

Manifestemos ainda a nossa gratidão pela veneração que elle tributa a sua provincia nas attenções liberalisadas aos seus patricios, acolhendo-os nas suas pretenções, e fazendo voltar ao seio das suas familias com interessada sollicitude, logo que a guerra terminou, á todos os voluntarios da patria, que sobreviveram ao ferro e ao fogo inimigo, e que teriam ficado *esquecidos* pelos corpos de 1ª linha, se não fosse essa veneração com que honra o nome da sua terra.

Eia, pois, ninguem se detenha; Pernambuco tem muita nobreza para não olvidar o seu dever, mostrando-se grato ao illustre guerreiro, que com tanto desinteresse e abnegação votou os seus dias ao serviço da patria.

Corramos todos á sua chegada para lhe manifestar o nosso reconhecimento pela honra, que distribuio á sua provincia na conquista desses louros, que lhe engrinaldam a fronte.

O movimento já se faz sentir pela iniciativa de algumas sociedades particulares, que não querem ceder á primazia nas manifestações dos seus patrioticos sentimentos. Louvores sejam dados á todas ellas.

O povo, porém, faça por conquistar o primeiro lugar, que lhe pertence. Associe á alegria, que lhe causou a presença do filho ou do irmão, o nome do que foi causa desse prazer, e não se detenha em vir ao encontro do general Victorino José Carneiro Monteiro, para victoriar o seu nome e pagar lhe assim o tributo de um reconhecimento publico e particular.

A GRANDE FALTA MEDICA SUPPRIDA.—Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande desideratum durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dores nem nauseas, sem constipação subsequentes; sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jamais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é de admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermitentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado, ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a salsa parrilha de Bristol deve de ser usada junctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Couros seccos salgados—479 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/8 por 1$000
Frete de assucar daqui para Liverpool — 20/ por tonelada sem capa.

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente ou a praso fixo.
Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.
RUA DO COMMERCIO N. 36

Novo banco de Pernambuco em liquidação. 26 de agosto de 1870.

Os Sr. accionistas podem receber o 7º dividendo de um por cento do capital ás quartas feiras e sabbados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	575:186$487
Idem do dia 21.	36:742$000
	611:928$487

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	317	
Idem idem com generos	267	
		584
Volumes sahidos com fazendas	108	
Idem idem com generos	329	
		437

Descarregam hoje 22 de setembro

Brigue norte-allemão—*Miranda*—mercadorias.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Brigue norte allemão—*John Julius*—idem.
Brigue norte-allemão—*Hercules*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Roderich Dhu*—mercadorias.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Patacho inglez—*Century*—idem.
Patacho inglez—*Emily*—idem.
Patacho inglez—*River Queen*—idem.
Patacho inglez—*Meteor*—bacalhão.
Barca ingleza—*Harbor Grace*—idem.
Barca portugueza—*Luzitana*—polvora.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	33:266$175
Idem do dia 21. . .	252$336
	33:518$511

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20. .	74:987$072
Idem do dia 21. .	4:016$629
	79:003$701

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Apiá (no Pacifico)—81 dias, barca norte allemã *Etienne*, de 291 toneladas, capitão H. Sievers, equipagem 12, carga azeite de coco; a ordem. Veio refrescar, e segue para Hamburgo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—Barca portugueza *Maria*, capitão Bernardo Pinto Corrêa, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Pallhabote nacional *Amaro*, capitão Luiz da Costa Amaro, carga sal.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Anna Christina*, capitão Euzebio Fabrega, carga assucar.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco.

EDITAL.

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar, que pelos editaes abaixo transcriptos foram postas em concurso as serventias vitalicias aos officios de partidores, contador e distribuidor do juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.

Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos, devidamente instruidos na fórma da lei no praso de 60 dias a contar desta data.

Antonio Annes Jacome Pires
Official maior, servindo de secretario.

O Dr. Rufino Coelho da Silva, juiz municipal do termo de Olinda, por Sua M. I. e Constitucional etc etc.

Faz saber que em observancia ao art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, se acha a concurso o officio de partidor e distribuidor deste termo creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, actualmente servido interinamente por Antonio Francisco de Oliveira Rozelles, em consequencia da renuncia que do mesmo officio fez Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.

E pelo presente convida os pretendentes ao provimento do referido officio, a apresentarem suas petições devidamente instruidas com os documentos prescriptos pelo art. 14 e § 1º do supracitado decreto n. 817 no praso de 60 dias contados do presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Olinda 1º de junho de 1870.

Eu Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, escrivão interino o escrevi.—Coelho da Silva.

Está conforme com o original.

Olinda 1º de junho de 1870.

Christovão da Rocha Cunha Souto Maior.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva, juiz municipal 1º supplente em exercicio deste termo de Olinda por Sua M. I. e Constitucional etc. etc.

Faz saber que em observancia ao art. 11, do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 se acha a concurso o officio de partidor e contador deste termo criado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, actualmente servido interinamente pelo cidadão Thomaz Barreto Lins de Barros em consequencia fallecimento do serventuario vitalicio Manoel Nunes de Mello.

E pelo presente convido os pretendentes ao provimento do mesmo officio, a apresentarem as suas petições devidamente instruidas com os documentos prescriptos pelo art. 14 e § 1º do supracitado decreto n. 817 no prazo de 60 dias a contar da data do presente, que será affixados no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Olinda 9 de setembro de 1870.

Eu Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, escrivão interino escrevi.—Passos Junior.—Conforme.

Olinda 9 de maio de 1870.

Christovão da Rocha Cunha Souto Maior.

Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. o I. que Deos guarde &.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, fazendo parte da herança, que se arrecada neste juizo por fallecimento de Carlota Maria de Oliveira Salgado a metade do valor da padaria da rua do Rosario estreita n. 13, onde ella tinha sociedade com Bernardino Gonsalves Salgado, pertencendo-lhe pela liquidação nas bemfeitorias, e utencilios 2:439$000, no valor dos escravos 1:050$000, e em dividas 5:000$000, na terceira praça deste juizo, que deve succeder no dia 22 do corrente mez finda a audiencia se procederá a arrematação por venda dos bens acima mencionados, devendo os que pretenderem os escravos a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas até aquelle dia, em que serão abertas preferindo-se as que tiverem maior offerta sobre o valor d'elles. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado tres vezes pela imprensa e a fixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 12 de Setembro de 1870. Eu Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos o escrevi.—*Francisco de Carvalho Soares Brandão.*

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector

ILEGÍVEL

da thesouraria de fazenda desta provincia faz publico que no dia 8 de outubro proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria se deverão arrematar por quem maiores quantias offerecer, 9 casas, 1 barracão, 1 telheiro sobre estivas, 1 forno de olaria, 3 frentes e 2 oitões de tijolo em alicerces, 1 relogio de sol e objectos de mobilia pertencentes á extincta colonia militar de Pimenteira.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até o meio dia do referido dia 8 de outubro, ou ao collector do Bonito até o dia 4 do mesmo mez. Nesta secretaria ou na collectoria se mostrará a quem desejar ver o inventario desses bens.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de setembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de setembro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 36. . . . . 193$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11. . . . . 219$000
Rua larga do Rosario.
Segundo andar do sobrado n. 24 . . 303$000
Rua da Roda.
Casa terrea n. 3. . . . . 99$000
Idem idem n. 5. . . . . 102$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8. . . . . 147$000
Rua do Azeite de Peixe.
Sobrado de dous andares n. 1. . . . 1:100$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . 146$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 47. . . . . 360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia da Boa-vista se faz publico que se acha recolhido á casa de detenção, o preto Fortunato, por estar fugido, como declarou a esta subdelegacia; quem tiver ao mesmo direito appareça.

Recife, 21 de setembro de 1870.

Subdelegado em exercicio,
Corrêa Sette.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Os Srs. accionistas desta companhia que quizerem munir-se de folhetos contendo os trabalhos da mesma; decorridos no anno financeiro de 1º de maio de 1869 á 30 de abril do corrente anno, podem dirigir-se ao escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos gratis.

Escriptorio da companhia do Beberibe 15 de setembro de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA--COIMBRA

A pedido de diversos amigos prestam-se a tomar parte neste espectaculo os Srs. Franceelino D. Moura Pessoa, José Coelho Barbosa e o Illm. Sr. Sr. Casalbore, aos quaes desde já o emprezario testemunha os seus mais gratos e sinceros agradecimentos. Aos seus amigos um voto de gratidão.

Recita extraordinaria
Sexta-feira 23 de setembro.

Logo que a orchestra tenha executado a ouvertura dará principio o espectaculo

DIVIDIDO EM QUATRO PARTES
PRIMEIRA PARTE.

Representar-se-ha a muito linda opereta em 1 acto escripta por Mrs. Mestipés & Chevalet musica do maestro Offembach, a qual já foi levada á scena com geral applauso pelo actor Simões quando esteve nesta provincia, intitulada

O Tio Braz
LE VIOLINEUX.

Personagens.	Actores.
Reinette........	Mlla. Brescia.
Mathieu........	Mr. Maris.
Pierre........	Mr. Raynaud.

A acção passa-se em um dos departamentos de Paris.

SEGUNDA PARTE.

O Sr. José Coelho Barbosa. cantará a grande cavatina para tenor da opera Ernani do maestro Verdi

COME RUGIADA AL CESPIDE.

Mademoiselle Choiberté exibirá a linda canconeta

Mon Rêve.

Mr. Caron desempenhará a canção typo de sua creação, intitulada

AH! MALHEUR.

Em seguida o distincto professor o Sr. Franceelino D. de Moura Pessoa tocará uma phantasia para rabeca.

TERCEIRA PARTE.

Mr. Mariz cantara o muito applaudido hymno LES VOLUNTAIRES de 1792.

O Sr. Flaviano Coelho cantará a linda aria.

MEU YOYO VOCE ME MATA.

Em seguida o eximio rabequista Franceliuo D. de Moura Pessoa, executará no seu instrumento acompanhado ao piano pelo insigne maestro o Sr. Casalbore, as suas muito lindas variações da opera

CARNAVAL DE VENEZA.

QUARTA PARTE.

Representar-se-ha pela primeira vez neste theatro a muito linda opereta comica em um acto escripta por Mr. Jules Moinaux, musica do maestro Offembach

LES DEUX AVEUGLES.

Personagens.	Actores.
Patachon.......	Mr. Mariz.
Giraffier.......	Mr. Caron.

O emprezario desde já agradece ao Sr. Mendonça mestre da banda marcial do 2º batalhão de infantaria o offerecimento que o mesmo Sr. fez da sua musica para tocar nos intervallos deste espectaculo.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE CONCERTO
DA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMÃA
NO
GRANDE JARDIM
DA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
Rua do General Victorino n. 35
ALTA NOVIDADE.

Se o vapor que chegar do sul trouxer o Sr. general Victorino, haverá concerto em todas as noutes que se festejar a dita chegada; assim como

Domingo 25 do corrente.

Programmas na entrada.
Preço de entrada 500 rs. por cada pessoa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Mandahu* commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite.

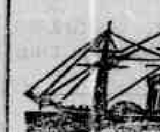
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia 28, no escriptorio da companhia. Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ASSU'

Para o Assú segue nestes seis dias o hiate *Antonio*, e póde receber para o referido porto carga a frete barato: quem quizer aproveitar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

BAHIA.

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho *Maciera* por ter a maior parte da carga prompta; e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

RIO DE-JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57. 1º andar.

MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Sahirá nestes seis dias impreterivelmente o palhabote portuguez *Diligente*, capitão Trindade, recebe a frete a carga que apparecer: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão no pavimento terreo deste edificio.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
INGLEZAS
HOJE.

Saunders Brothers & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, de um completo e esplendido sortimento de fazendas inglezas proprias do mercado, e existentes em seu armazem á rua do Vigario n. 1, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE MOVEIS

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, e á requerimento do curador fiscal da massa fallida de Florencio Tertulliano do Rego Costa, uma mobilia de jacarandá, um piano dito (antigo), 3 guardas-louça de amarello e mais objectos miudos

HOJE

no primeiro andar do sobrado n. 86, sito no pateo do Terço, ás 11 horas.

LEILÃO
DA
armação da loja de charutos da travessa de *S.* Pedro n. 1.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação acima, pintada e preparada ha pouco, e muito propria para qualquer estabelecimento, com especialidade para charutos ou cigarros, em razão da localidade ser a melhor possivel

HOJE

ás 11 horas do dia, na mesma loja.

LEILÃO
DE
25 barris com manteiga ingleza, lotes de 25 barris, numeração a seguir.
HOJE

O agente Festana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 barris com manteiga ingleza, vindos no ultimo v por e serão vendidos em lotes de 5 barris numeração a seguir, ou em um só lote, no dia quinta-feira 22 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
HOJE
ás 10 horas em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 300 peças de madapolão com avaria d'agua salgada, e 6 peças de lãa com defeito, ás 10 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Vigario n. 1, onde haverá em continuação leilão de fazendas limpas.

LEILÃO
DE
aprestos para navio
a 23 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta de quem pertencer, de 3 agulhas de marear, 9 peças de lona, 4 velas grandes e 2 pequenas existentes no armazem do Barão do Livramento, ao caes do Apollo, e de 1 mastaréo, verga grande 70 pés de comprimento, e 4 vergas de diversos tamanhos, existentes no dique do dito Barão, em Fóra de Portas,

Sexta-feira

nos indicados lugares, depois do meio dia, ou logo que concluido o leilão do brigue inglez *Sling Law*

LEILÃO
DO
brigue inglez *Sling Law.*
A
23 do corrente

David Evans, capitão do brigue inglez *Sling Law*, fará leilão em um só lote, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britanica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal do dito brigue com toda mastreação, cordoalha, vellame, apparelhos completos e mais pertences exclusivamente mantimentos, e lancha e bote segundo o inventario respectivo, e tal qual se acha fundiado neste porto, onde aportou por força maior com agua aberta, e foi legalmente condemnado, na actual viagem que fazia procedente de Cardiff com destino a Montevidéo:

Sexta-feira 23

ao meio dia em ponto, a entrada do grande salão da Associação Commercial desta praça.

LEILÃO
DO
sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n...., edificado em chãos proprios

Quinta-feira 29 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa de esquina da rua do Torres, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

AVISOS DIVERSOS.

SITIO.

Aluga-se o excellente sitio na estrada que vai do Monteiro ao Arraial, denominado Ladeira dos Mudos, o qual tem casa com 6 quartos, 2 salas, com copiar, cocheira, quartos para criados, agua de beber, muitos arvoredos de fructos, a tratar no mesmo.

Arrenda-se ... armação para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos ou molhados, ... boa armação em dita casa.

José Gomes Villar, declara que retirando-se para o Rio de Janeiro, deixa encarregado de receber suas contas ... das, de todos os seus devedores, ao socio o Sr. Domingos José Antunes Guimarães, á rua 1º de Março n. 17, e como procurador de todos os seus negocios ao seu amigo o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna.

Livros classicos

Prescriptos pelo decreto de 1º de fevereiro de 1870.

EUTROPII—Breviarium Historiae Romanae, 1 vol. em 8º encad. 3$000.

FILON—Nouvelles Narrations françaises, 1 vol. em 12º encad. 4$.

LACERDA—Novo diccionario geral das linguas ingleza e portugueza, etc., 1 vol. em fol. encad. 25$000.

MARTINS BASTOS — Interpretação dos cinco primeiros livros da historia romana de Tito Livio Patavino, etc., 1 vol. em 18º encad. 3$.

MIDOSI—Poesias selectas nos diversos generos de composições poeticas, etc., 1 vol. em 8º encad. 4$000.

OLIVEIRA MAYA—Manual de estylo, 1 vol. em 8º encad. 3$.

OLIVEIRA MAYA—Noções de poetica, 1 vol. em encad. 4$.

ROQUETTE—Ornamentos da memoria e exercicios selectos, 1 vol. em 12º encad. 3$.

LIVRARIA FRANCEZA.

GIRALDES (M. N.)
O Papa-rei e o Concilio
1 vol. em 8º encad. 6$000.

Acaba de sahir á luz esta excellente publicação devida á penna do lente de direito da universidade de Coimbra o Dr. Manoel Nunes Giraldes

LIVRARIA FRANCEZA.

— Aluga-se, no sitio Chacon, uma casa com 4 quartos, 2 salas e cozinha, perto do rio Capibaribe, e outra casa menor com 1 sala, 1 quarto e cozinha: a tratar no dito sitio, proximo a estação da Casa Forte, ou á rua da Imperatriz n. 31.

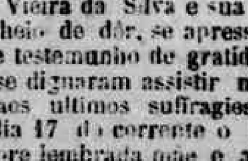
Antonio de Paula e Mello e sua mulher Helena Joaquina Tasso de Mello, pungidos do maior sentimento, convida as pessoas de sua amisade a ouvirem no Carmo de Olinda, no dia 24 do corrente, algumas missas por alma de seu sempre chorado primo Domingos Antunes Ferreira Tasso, de cuja caridade ficarão eternamente gratos

---

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50. 1º andar.

— O sobrado dos Quatro Cantos de Olinda, que annuncia a venda. não se entende com o de Joaquim Barbosa de Souza, na esquina do becco das Cortezias e com frente para a ladeira da Misericordia.



Henrique José Vieira da Silva e sua filha, ainda com o coração cheio de dôr, se apressam a render o mais forte testemunho de gratidão á todas as pessoas. que se dignaram assistir na igreja da Madre de Deus aos ultimos suffragios e levarem a sepultura no dia 17 do corrente o cadaver de sua cara e sempre lembrada mãe e avó D. Gertrudes Maria do Livramento: e convidando á todos os seus amigos e parentes, á quem tambem desde já agradecem, para assistirem ás missas, que mandam resar pelo eterno descanço de sua alma na mesma igreja as 6 horas da manhãa do dia 23, levam-se a fazer especial menção do Illm. Sr. Manoel José de Sá e Araujo pelas attenções prestadas á finada, durante a sua molestia, e passamento, tributando-lhe assim uma eterna manifestação do quanto se acham penhorados.

— Precisa-se de um forneiro: na rua da Guia n. 56.

Monte Pio Ecclesiastico.

Por ordem da directoria provisoria do Monte Pio Ecclesiastico, em Pernambuco, são convidados todos os socios, e os que ainda o não são, para comparecerem no consistorio da matriz de Santo Antonio, sexta-feira 23 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhãa, afim de assistirem á leitura e approvação dos estatutos, que tem de reger o mesmo Monte Pio.

Secretaria do Monte Pio Ecclesiastico, 19 de setembro 1870.

O secretario,
Padre Thomaz Coelho Estima.

— Manoel Alves Ferreira & C. tem para vender em seu escriptorio na rua da Moeda n. 5, 2º andar, vinho do Porto em caixas de duzia e ancoretas, de diversas qualidades.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

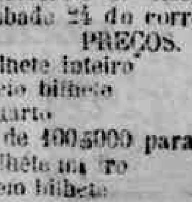
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (161ª), que se extrahirá sabbado 24 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas que se inscreveram para a nova emissão, á realisarem até o dia 30 do corrente a 1ª prestação na razão de 10 %; devendo ficar sem effeito as inscripções cuja 1ª prestação não fôr realisada no prazo supradito, as quaes serão distribuidas pelos subscriptores que ainda não são accionistas, os quaes deverão realisar a 1ª prestação das acções subscriptas dentro do praso de cinco dias contados do 1º do outubro vindouro.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro da companhia no respectivo escriptorio das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

Recife, 21 de setembro de 1870.

João Joaquim Alves,
2º secretario.

CAPITÃES DO CAMPO.

Precisa-se fallar com estes senhores a negocio de seus interesses: na rua dos Pires n. 23.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGÁ N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDE SUCCESSO
DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS
GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concurrentes o seguinte:

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.
Champagne.
Bordeaux.
Porto fino.
Rheno.
Chateau Lafite.
Cognac martell.

Licôres.
Imperador Theodoro.
Aya-Pana.
La bell amor.
Coração.
Sempre viva.
Amor eterno.

CERVEJA
BASS E NACIONAL
Gelada e não gelada
CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ
Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.
Pitanga.
Grosella.
Limão.
Cidra.
Laranja.
Lima.

Dôces.
Pasteis de nata
Bom bocado.
Empada de camarão.
Dita de carne
Bolio de amendoas.
Pão de ló.

Queijos.
Flamengos.
Londrinos.
Minas.
Prato.
Suisso

Fructas.
Maçãas.
Uvas.
Pêras.
Abacachis.
etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade, assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatre.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 500 RS.

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes; mas provisoriamente se abrirá no domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade

---

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTOS JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, no qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(Outr'ora Larga do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes	Normas da Havana.
Amadores	Suspiros.
Londrinos	Napoleões
Leaes	Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello,	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção.	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	40$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soiréès

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha umxmas. 1 salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, a ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor ... [illegible] o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e ensaboe para casa de familia: á tratar na praça da Independencia n. 5.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de miudezas.

MUDANÇA.

João da Silva Faria & Irmão está com seu armazem e escriptorio na rua do Vigario, casa numero 20.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas: quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

Aluga se

um sobrado em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, pintado de novo, e tambem se vende: a tratar na rua da Matriz, sobrado n. 44.

Precisa-se

alugar um moleque para todo serviço de hotel, assim como de um bom cozinheiro, paga-se bem: na rua da Matriz da Boa-vista n. 8.

ADVOGACIA.

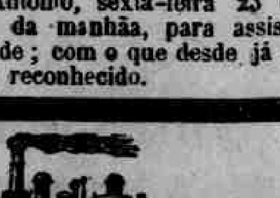
O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47, taberna.

O agrimensor

João Dias Pinto Aleixo, pode ser procurado para os misteres de sua profissão, nesta cidade á rua do Rangel casa n. 2, (deposito de charutos), na povoação de Trombeta em casa do Sr. Manoel Gomes Leal, e no povoado Leopoldina (provincia das Alagôas) em casa de sua residencia.

Martiniano José Fernandes, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu prezado irmão, alferes Porfirio José Fernandes, pede a seus amigos o obsequio do comparecerem na igreja matriz de Santo Antonio, sexta-feira 23 do corrente, as 7 horas da manhãa, para assistirem a esse acto de piedade; com o que desde já se confessa eternamente reconhecido.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco
AVISO

De conformidade com o regulamento serão postos em hasta publica na estação das Cinco Postas no dia 23 do corrente mez ao meio dia oito saccas com assucar abandonadas ao frete e armazenagem.

Villa do Cabo 20 de setembro de 1870.

O superintendente interino,

Henry Spence.

Ama

No collegio da Conceição precisa-se de uma ama boa engommadeira; o engommado é somente para tres pessoas.

CRIADO

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro habilitado.

PEDRO

A' rua do Jardim n. ... [illegible] fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Bibas (sendeiro).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jeronimo Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Gruangi ou Vicencia
José Herminio Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do R.o Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

AVISO

No porto em frente do sobrado do Sr. Valença ao norte da fabrica do gaz existe uma canoa e canoeiro que se emprega a atravessar da freguezia de S. José a da Boa-vista, e desta para aquella, as pessoas que, não querendo dar a grande volta, queiram della se aproveitar: paga 160 rs. por pessoa: todos os dias das 9 horas em diante.

FORNEIRO

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um bom forneiro; a tratar com Tasso Irmãos & C., na rua do Amorim, n. 37.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

AMA.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, é indifferente que seja nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

— Alugam se duas casas por festa ou por anno na Varzea, lugar Ambolê, com sitio e commodos para grande familia: a tratar com o reverendo padre Damaso, ou na rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAÕ

Tendo me despedido de empregado da estrada de ferro do Recife a Apipucos, por me ter de retirar para o Rio de Janeiro, faltaria ao mais sagrado dever da gratidão se neste momento solemne não testemunhasse os meus protestos de estima e gratidão aos Exms. Sr. Barão do Livramento, Antonio Luiz dos Santos e Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado proprietarios, e ao Sr. Rawlison, director da companhia, ao Sr. Gouvêa, conductor chefe e aos mais empregados pelas maneiras cavalheirosas e sempre attenciosas que me dispensaram.

Aproveito a occasião para offerecer a cada um dos Srs. mencionados os meus fracos prestimos em qualquer parte em que me achar.

Recife, 19 de setembro de 1870.

Francisco Gonçalves Fortes.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 16 annos, que dê fiador a sua conducta; na mesma casa precisa-se de uma ama para andar com uma criança e fazer mais algum serviço: nos Affogados n. 38.

— Precisa-se de um perito official de chapelleiro: a tratar na praça da Independencia n. 22.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado na rua Direita n. 93: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Bom Jezus das Creoulas numero 41.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia, garante-se o serviço ser muito pouco: quem quizer dirija-se á rua Velha n. 39.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Apollo n. 55, 2° andar.

A verdadeira ... [illegible] de S. Bento.

... [illegible] ... inflammação de bofe, pleurizes e na phthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalescentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3° andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

AMA

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para cozinhar comprar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia numero 8.

Ama

Na rua do Imperador n. 14, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Trabalhador para padaria

Para o Rio Grande do Norte, precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica, a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Aluga se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça pa a comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria que se extrahio em beneficio da nova igreja da Penha, um meio de n. 1514 com a sorte de 200$000, um quarto de n. 3256 com a sorte de 100$000, 1 quarto de n. 1366 com a de 100$, e um meio de n. 2373 com 100$, alem de outros premios menores; podendo os possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos em beneficio da Santa Casa da Misericordia.

PREÇOS.

Inteiros	6$000.
Meios	3$000.
Quartos	1$500.
De 100$000 para cima.	
Inteiros	5$400,
Meios	2$700.
Quartos	1$350.

João Joaquim da Costa Leite.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lã, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— No domingo 18 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, perdeu-se uma pulseira de ouro e coral propria de menino de collo. Julga-se que foi perdida no espaço que medeia da rua da União até a estação do caminho de ferro de Olinda, na rua da Aurora. Se alguem a achou e quizer fazer o favor de entregar, dirija-se ou á rua do Hospicio n. 45, ou á rua do Amorim n. 45, no Recife, que receberá alviçaras.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica: a tratar na rua do Padre Floriano n. 18.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.
CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA
LIVRARIA FRANCEZA

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome do —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartıcas.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

Club do Monteiro

Assigna-se para o Club do Monteiro por seis mezes, a principiar em outubro até 31 de março proximo futuro sob as seguintes condições:

Os senhores assignantes do anno proximo passado são dispensados das formalidades da approvação, ficando sujeitos a deliberação da directoria os que se propozerem este anno.

Haverá duas partidas, sendo uma na abertura e outra no encerramento, reunião familiares aos sabbados, havendo unicamente convites para chefes de familia.

Preços da assignatura.

Seis mezes	50$000.
Tres mezes	30$000.
Um mez	10$000.

Os senhores que desejarem assignar terão a bondade de se dirigirem ao emprezario, abaixo assignado, no Club Pernambucano, até o fim do corrente mez; e dessa data em diante á rua da Aurora n. 68, das 10 ás 3 horas da tarde.

P. J. Layme.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

— O advogado João Teixeira póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua estreita do Rosario n. 28, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e em caso urgente a qualquer hora do dia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 25, 1° andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de moços solteiros: a tratar na rua da Boa n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Cadeia do Recife n. 57, 1° andar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHC. 2 R. ... PARIS

[illegible] em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; ... em Bahia; FERREIRA & C., em Maranhão.

[illegible]

GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

De conformidade com o nosso compromisso convido não só a actual mesa administrativa, como tambem a eleita para o anno de 1871 para, no dia 22, quinta-feira, as 10 horas do dia, comparecerem na faculdade de direito afim de ter lugar a posse da nova mesa.

Consistorio da Irmandade Academica aos 20 de setembro de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia de tres pessoas: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa-se alugar uma casa nas visinhança das officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, prefere-se que tenha agua e gaz dentro: a tratar na estação do Recife.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo no 23, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

Costureiras

Na fabrica de chapeos á rua 11 de Dezembro (antiga larga do Rosario) n. 24 A, 1º andar, se precisa de costureiras.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteira: na rua do Duque de Caxias n. 12, loja.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1º andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

— Offerece-se uma senhora habilitada para cuidar da educação primaria de algumas meninas em algum engenho perto desta praça: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Attenção

Precisa-se de uma ama: na rua da Soledade n. 46, taberna.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para criado: a tratar na rua do Rosario n 22, segundo andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AVISO

O abaixo assignado [illegible] n. 10 [illegible] desembaraçada de todo e qualquer onus, e se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife 22 de setembro de 1870.

Antonio José de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa e rua, sendo forra: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 10.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se diarios para embrulho: na rua do Barão da Victoria n. 3.

VENDAS.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO

Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Pêras.
Maçãas.

Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel.

Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.

Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidadede todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DO PAIZ

Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, hombreiras e capiteis: á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇÃO

Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante: á tratar no sobrado por cima da mesma.

ATTENÇAO

Na rue larga do Rosario n. 14, 1º andar, vende-se uma grande estante de amarello, e as obras de direito e de litteratura dos seguintes escriptores: Donoso-Cortez, André, Monte, Gousset, P. Bueno, Guisot, Thiers, Lagrange, Mackeldey Waldek, C. Autran, A. Herculano, Garrett, C. Bastos, J. de Alencar, P. da Silva, Macedo, Alvares de Azevedo, G. Dias, Casimiro de Abreu, V. Hugo, Peletan, Magalhães, T. Ribeiro, A. Vieira, Castilho, M. de Maricá, Varella, A. Dumas, Ressan, P. Alegre, C. C. Branco, e muitas outras obras em perfeito estado e por preço modico.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

— Vendem-se algumas casas terreas nas freguezias de S. José e Boa-vista: a tratar na estrada de João de Barros, primeiro sitio com grade e portão de ferro, ao lado direito logo ao entrar da Soledade, das 5 horas da tarde em diante.

— Vende-se uma machina de costura, uma cama de casal em meio uso: no Corredor do Bispo n. 35. Na mesma casa troca-se uma linda imagem de Christo.

ATTENÇÃO

Vende se, com os poucos fundos que tem, a taberna denominada Pedra Marmore, sita á rua Direita n. 4; a mesma está collocada n'um bom local e tem muita freguezia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se um cavallo de sella bom andador, e serve tambem para carro por ser grande e muito novo: a tratar na rua estreita do Rosario, loja de relojoeiro n. 4, das 10 da manhãa as 3 horas da tarde.

Muita attenção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:

De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem..
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De feijão de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

Ultimo gosto para
as senhoras.

Chapeos de palha para as senhoras, da ultima moda, segundo os figurinos chegados no vapor ultimo.

Rua Nova n. 56.

Sal do Assú

A bordo do palhabote *Garibaldi*, ancorado em frente ao Caes do Ramos: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA OS BANHOS
DE
OLINDA

Lindos costumes de lãa enfeitados proprios para banhos, chegados pelo ultimo vapor, vendem-se na loja do Barateiro á rua da Imperatriz n. 32, pelo baratissimo preço de 15$ 00 !!!

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas, tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4.

[illegible] SUZERS [illegible] mais fresco no mercado.

... assim mais recommendavel por ser o pelo vapor inglez Oneida, tornando-se palmente dos fabricantes Suzer e Millie, completo sortimento de calçados, principalmente e ao publico que acaba de receber um Sieppie da Silva participa a seus amigos O dono deste estabelecimento Fernando

Outr'ora rua Nova.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
O borseguim dourado
CALÇADO

PARA A PARTIDA
DO DISTINCTO
Corpo patriotico de lanceiros

O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS

Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto.

As mais ricas sahidas de baile a 40$ e 45$000.

Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.

Mantas de lãa e sêda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.

Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.

Gollinhas e punhos de grande variedade.

Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.

Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS

Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.

Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito gosto a 7$500,

Collarinhos bordados e lizos.

Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

Farinha de Magé

Rua da Praia, travessa do Carioca n. 2, vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, a preço de 6$200 e 6$500 para acabar.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

PECHINCHA.

Vende-se um grande sitio perto da praça e da via-ferrea do Apipucos, com grande casa, tendo 4 salas, 8 quartos, sotão, cozinha, cocheira, estribaria, quartos para pretos, tanques, boa agua de beber, muito fresco, bem arborisado, e grande terreno para plantações, tendo mais independente uma pequena casa com commodos: a tratar na rua da Cadeia n. 10, 2º andar, das 10 horas ás 3 da tarde.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador, n. 28, póde bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais bem escolhidos generos alimenticios.

O Campos limita se a mencionar o seguinte:

Presuntos inglezes e portuguezes
Biscoitos, bolachinhas e bolinhos.
Conservas inglezas e francezas
Salchichas e salchichões com tubaras.
Diversas conservas alimenticias.
Salmon e lagostas em latas.
Licôr estomachico e digestivo *aya-pana.*
Toucinho inglez para lunch.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Camarões seccos do Maranhão.
Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba, etc., etc.
Champanha dos melhores fabricantes.
Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.
Queijos de Minas, de prato e flamengos.
Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.

O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos

E quem duvidar venha ver.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

Cal nova de Lisboa

A 3$000 o barril.

Na rua do Brum n. 80.

Attenção

Vende se uma canoa já velha de carregar tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

— Vende-se uma parte de uma casa de tres andares: trata-se na rua Nova, loja n. 56.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continua a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e porta-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapézinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n' 11, hoje rua do Barão da Victoria,

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoliz, 2$000.

N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.

N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.

N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilde B. Zucchi. 1$.

N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.

N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien Lambert, 1$.

N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.

N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, por E. Casalbore. 1$.

N. 9. Piano. Santinha, Marcca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.

N. 10. Piano. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.

N. 11. Piano. A flôr da Boa vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.

N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.

N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.

N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.

N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.

N. 16 As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

As moças do Recife.

Avisa-se as Exmas. Sras desta capital que na rua do Vigario n. 26 1º andar, escriptorio, ha um variadissimo sortimento de rendas e bicos de Aracaty que se vendem pelo preço modico d'aquelle lugar, mandando-se levar em suas casas para mais á gosto e a contento serem examinados.

Farinha de milho

Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são modicos, como os de outr'ora: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinnas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 640 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pechincha a 400 rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo roxa e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a chita ao a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e grandes, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vende-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão os mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$500
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se venderam a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$500, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE ERANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceita qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditos lavradas com branco,
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cache-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança.
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios [illegible] aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos-olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

VENDE-SE
um optimo terreno murado. pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificação de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão o a carreira de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações: o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis: a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n. 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se-uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.
Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico: á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Vende-se
Caixilhos para janellas, portas e ripas.
Vendem-se 27 caixilhos para janellas, completos, assim como portas para o interior de qualquer casa, tudo em bom estado e por preço commodo, bem como 700 ripas de emberiba: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar, ou no Calleireiro na casa em concerto junto a estação do caminho de ferro de Apipucos.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.
Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.
Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.
Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.
Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.
Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Bichas hamburguezas
Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Vassouras de piassaba.
Vendem se vassouras de piassaba arquiadas de ferro e muito bem feitas; na rua do Imperador n. 81, armazem.

Armação.
Vende-se uma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

SITIO
DOS
MELÕES
Vende-se metade do sitio dos Melões, distante de Olinda uma legoa, com boas terras para creação de gado e plantações, com alguns pés de coqueiros: a tratar em Olinda com José Joaquim da Silva, rua do Porto Seguro: o pretendente se quizer poderá comprar o sitio inteiro.

Velas.
De carnaúba á todo preço, para liquidar: vende-se no escriptorio da rua do Vigario n. 26, 1º andar.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se á bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas pera balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A
O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS
Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.
Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.
Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72
Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Geribaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs. o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calços de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs. o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursolina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores para vestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãazinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se paraneito liso a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$500 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$85.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO
Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.
Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado deBacalhão desinfectado.
Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.
Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contam a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER
O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-lhe a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Na mesma pharmacia acha-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar os choques, feridas, escoriações e contusões. Os GRANULOS de [illegible]
Depositario, em Rio de Janeiro, [illegible] et Cª. Bahia, [illegible] Pernambuco, F. [illegible] et Cª. Maranhão, [illegible] et Cª. Porto Alegre, Frº Jose Bello. Pelotas, Antonio Lessa.

Farinha da terra

muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores ... de 20 rs ; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, sitio proprio : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

Deposito de charutos finos.

DA BAHIA E DO RIO.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio da Cunha & Manta, vende-se em grosso as seguintes marcas:

Regalia Britanica.
Regalia imperial.
Regalia Londres.
Exposição de Simas.
Operas.
Trabucos.
Conchas.

Deposito de chocolate Menier.

Na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Manta, tem sempre para vender por menos do que em qualquer parte, de dez kilos para cima, as seguintes marcas:

Santé: Qualité fine.
» » fine superieure.
» » surfine.
» » par excellence.
Vanille » fine.

A 1$000

Os melhores espanadores de palha : na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

o engenho Camocim na freguezia de Taquara da provincia da Parahyba, o qual offerece as seguintes vantagens: excellente porto do embarque, atraz do engenho, grande terreno onde se póde soltar e engordar 400 cabeças de gado, sendo esse terreno uma ilha rica de pastagens e que dispensa cerca, muito boas terras para canna compostas somente de barro-massapé, muito productivo de roça, feijão, milho e arroz, com grande porção de coqueiros em dous pontos diversos, porto do litoral tres quartos de legoa, e cinco legoas da cidade de Goyanna : quem pretender comprar este engenho, dirija-se á rua do Vigario n. 14, ou ao proprio engenho.

FLOR A 5$

Charutos de superior qualidade, de 100 em caixa : na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante : a tratar no sobrado por cima da mesma.

Chapelinas e chapéos

para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas

muito novas e de bom grós de Napoles : na loja da Turqueza.

Cintos

de veludo e de seda, variado sortimento : na loja da Turqueza.

Camisas bordadas

variado sortimento : na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas

de veludo para senhora : na loja da Turqueza.

ATTENCAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris :

ERVILHAS (*Petits pois*).
FEIJÃO VERDE (*Haricots verts*).
DITO EM GRÃO (*Idem flageollets*).
ESPARGOS (*Asperges*).
MISCELLANEA DE LEGUMES (*Macedoine legumes*).
SENOURAS (*Carottes*).
TOMATES (*Tomates*).
COUVE DE BRUXELLAS (*Chous de Bruxelles*).
ALCACHOFRAS (*Fonds d'artichauts*).
ESPINAFRES (*Epinards*).
COGUMELLOS (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
PASTEIS COM TRUFFAS (*Patés truffés*).
» SEM TRUFFAS (» *sans truffés*).
ATUM COM AZEITE (*Ton a l'huile*).
TRUFFAS SIMPLES (*Truffes au naturel*).
SARDINHA EM TOMATES (*Sardine etc.*)
GALANTINA COM TRUFFAS (*Galantins avec truffee*).
FRANGO (*Poulet*).
POMBO COM ERVILHAS (*Pigeon avec pois*).
GALLINHOLAS (*Bécaisones*).
PERDIZ COM AZEITONAS (*Perdix avec olives*).
» ASSADA (» *rotie*).
ANDORINHA (*Allouette*).
CODORNIZ (*Gaille*).
LAMPREA (*Lamproie*).
PICADO (*Andouillettes t.*)
SALXICHA (*Saucissons t.*)
CARNE GUIZADE (*Fricandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. : á travessa da Madre de Deus n. 14.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de vefame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de ioduretto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labelfony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pinceis, que se vendem por menos do que em outra parte.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se melhor aphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especies, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende se muito em conta e manda-se por empregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda para, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devidida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotton Gin & C., ditas para costura, moinhos para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham a rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO de volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PECHINCHAS

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmas. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas francezas trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado.
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Collarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemiras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalio, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de aros a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lenções a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2. 1º anda.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento : a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

FARINHA.

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da Companhia Pernambucana : a tratar no mesmo e na rua da Cadeia, casa n. 4, com José Gonçalves Torres.

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada : os pretendentes podem examinala nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes —

Vende-se

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação, vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 64 : a tratar na mesma caixa filial á rua do Commercio n. 34.

VENDE-SE

uma casa terrea, na rua de S. Jorge (Pilar) em Fóra de Portas n. 60, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, sotão com dous quartos, e quintal ; á tratar na mesma rua n. 22 1º andar.

— Vende-se uma ... de sobrado em bom estado ... do Carmo n. 46.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua de Hortas : a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 19

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas..........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	300
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Margaux e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agoas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algão da Bahia : no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como ja tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito rasoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maxima — a barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeira.
Dita dos Alpes, e violeta para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada conteado e nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e com moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 2,000.

Lindos cortes de percales a 2$000 rs. : á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

VARIEDADE

MEMORIA ÁCERCA DA INDUSTRIA DE EXTRACTUM CARNIS FABRICADO NA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL APRESENTADA AO ILLM. EXM. SR. DIOGO VELHO C. DE ALBUQUERQUE. CONSELHEIRO E MINISTRO SECRETARIO DOS NEGOCIOS DE AGRICULTURA ETC., ETC. PELO DR. MANOEL PEREIRA DA SILVA UBATUBA.

(Conclusão)

Já muitas familias preferem usal o á noute, substituindo o chá, e têm encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentar nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contavam, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitam tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazer essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe, prejudicando muito a saude, usam já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim.

E' este producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, a sua barateza e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz mister ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzido os melhores resultados, e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar á economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta—esse peso—e que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs., terá usado de toda a substancia de 1 1/2 libra de carne fresca sem ossos, pelles, etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas, etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito repadora por 290 rs.

Usa-se como chá.—Meia colherinha em uma chicara de agua, com sal sufficiente e um aromatico (salsa).

Como sopa.—De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, temperos e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos, etc.

Arroz—Prepara-se como é de uso, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita para cozel o.

Os legumes.—As carnes salgadas recuperam com elle a força alimenticiv indispensavel.

CABRAS DE CACHEMIRA E DE ANGORA, ALPACA E SEUS CONGENERES.

INTRODUCÇÃO.

..... Superat pars altera curæ
Lanigeros agitare greges, hirtasque capellas ;
Hic labor ; hinc laudem fortes sperate coloni.
(Virg. Georg. vers. 286 a 288).

Caton, à qui on demandait quelle est en agriculture la source la plus certaine de profit, mettait en première ligne l'excellent entretien de troupeaux ; en seconde, leur entretien mediocre. Il exprimait ainsi une grande verité, savoir, que le cultivateur ne peut se passer du bétail.
(Gossin—Agriculture Française, 2º vol. pag. 287)

No § 3º da minha revista consular, datada de Montevidéo, de 10 de junho do anno findo, e publicada no *Diario Official* n. 206 de 29 de agosto ultimo, por occasião de, impetrada a necessaria venia, lembrar ao governo imperial a conveniencia de tratarmos quanto antes de regenerar as raças pecuarias, tão abastardadas entre nós, suggeri a idéa de serem comprados e transportados para certos pontos do imperio, dous rebanhos de cabras de Angora, e de alpacas e lamas, que existem em Montevidéo, sendo para isso mui opportuna a occasião, que ainda agora se offerece para acquisição daquelles animaes por preços mui vantajosos, circumstancia devida ás perturbações financeiras e industriaes, que affligem e quiçá, continuarão por algum tempo a affligir a republica.

Annexei á mesma revista cópia de uma carta que dirigio-me o Sr. P. Giot, agrónomo francez, estabelecido no departamento de Montevidéo, na qual offerece vender animaes castiços de finas raças, inclusive os que deixo indicados.

Ligo tanta importancia a essa carta, que torno a annexa-la á esta *introducção*, e para seu conteúdo chamo a attenção de todos aquelles, que directa ou indirectamente se interessam pela regeneração e progresso da nossa tão decahida e descuidada industria pastoril.

Ao suggerir a idéa da introducção daquelles lanigeros comprometti-me a esclarecer de ante-mão o espirito dos nossos criadores : 1º, sobre a facilidade de acclimata-los no imperio e lugares apropriados á sua criação ; 2º, sobre o modo de cuida-los ; 3º, finalmente, sobre as vantagens positivas, que podem redundar de seu cultivo.

Para bem satisfazer a este compromisso, não ative-me somente aos conhecimentos até então adquiridos sobre a materia, fiz novos estudos e observações praticas no Rio da Prata, onde ha grande numero desses animaes ; fiz tambem a traducção, que ora apresento, da *Zootechnia especial das cabras de Cachemira e de Angora*, e bem assim de alguns artigos noticiosos sobre a *alpaca, seus congeneres, e acclimatação em diversas partes do mundo ;* escriptos, cuja leitura deve interessar a todos aquelles que porventura se dedicarem á criação destes lanigeros.

De taes estudos e observações resultou-me a convicção de que o cultivo destas especies será mais facil e proveitoso no imperio do que nas regiões do Prata, como passo a demonstrar.

A raça caprina commummente só produz e toma grande desenvolvimento em paizes elevados e de terrenos de configuração variada, onde por essa circumstancia [illegible] muita variedade de pastos, ramas e hervas que, se em certas estações do anno seccam em uns lugares, reverdecem em outros.

Robora esta asserção a quantidade, tamanho, qualidade e variedade das cabras que se apascentam nas montanhas Tauricas, Caucasianas, Cordilheira do Himalaya, na Asia, e nos montes Alpes, Pyrineus, e serras da Peninsula Iberica, na Europa.

Comparando-se as cabras desses lugares com outras, ainda que dellas oriundas, mas nascidas e criadas em terrenos baixos e planos, vê se que estas são pequenas e rachiticas. Tal é o que dizem os naturalistas, e o illustrado agrónomo, autor da *Zootechnia especial*, tal é finalmente o que o humilde autor deste artigo ha tambem observado nos paizes por onde tem andado.

A raça caprina, observem os criadores, para prosperar requer lugares elevados e enchutos, serras, quebradas, e abundancia d'agua corrente.

Aos territorios das republicas Argentina e Oriental do Uruguay, em sua maior extensão faltam estas condições, que aliás abundam em nosso Brasil.

Os innumeros factos que vi na republica do Uruguay, são em sua maioria compostos de animaes pequenos e de má configuração, entretanto que, asseveraram-me, procedem elles das melhores cabras hespanholas.

Na republica Argentina ha cabras excellentes, porém onde ? Nas fraldas dos Andes, na provincia de Tucuman, onde estes animaes adquiriram tamanho, pêllo e belleza taes, que attrahiram a attenção do mundo industrial. Suas guedelhudas pélles teem grande acceitação nos mercados. Eu não as vi, mas pelo que me informam, são do tamanho das maiores que ha na Europa.

A proposito direi que em 1868 estive na Europa, percorri parte da Allemanha, Suissa, França, Hespanha e Portugal, e em nenhum desses paizes, onde vi rebanhos de diversos animaes, encontrei eu cabritos maiores e melhor configurados do que os que ha em certos pontos de Minas-Geraes, nomeadamente nos municipios de Oliveira, Araxá, Patrocinio e Paracatú. Ha cabritos de tamanho e fortaleza tal, que são empregados á guisa de bois, em conduzir carros de eixo movel, proporcionados ás suas forças, sendo entretanto estes animaes oriundos das raças communs de Portugal, importadas ha mais de um seculo, segundo a tradição. Pelas descripções topographicas e climatologicas vê se que o clima de Minas-Geraes e demais provincias do sul, suas elevadas serras, suas fragosidades, quebradas, e risonhos valles, muito se assemelham aos climas e territorios, de onde são oriundos estes lanigeros.

Quanto ás alpacas e lamas, basta attender-se que, se ellas se acclimataram tão bem na republica do Uruguay em pastos cercados, em terrenos baixos e planos, sendo aliás esses animaes oriundos dos Andes, com maior facilidade se acclimatarão, quer nas summidades, quer nas fraldas das nossas elevadas cordilheiras e serras, que tanto se parecem em ponto pequeno com os Andes.

Pelo que fica dito, e confirmam os factos por mim citados, filhos da propria observação, creio haver demonstrado exuberantemente que o nosso territorio é mais apropriado para a criação dos animaes das duas alludidas raças, do que o daquellas republicas, onde entretanto não deixam de prosperar.

O modo de criar as cabras de Angora, em nada se differença do tratamento que se dá ás nossas cabras ordinarias, vivem da mesma maneira que estas, ás soltas ; mas, como é um animal fino, de subido valor e utilidade, importa prestar-lhe mais algum cuidado.

O modo de fazê-lo com vantagem, e bem assim de proceder á tosquia, ahi o encontrará o criador descripto nesse luminoso tratado, em cujas paginas achará tambem todas as noções necessarias para saber haver-se no cultivo dos animaes desta especie.

Relativamente á utilidade que se deve esperar desse cultivo, eu me refiro ao que se lê no mesmo tratado e suas transcripções ; os calculos e cifras nelle exarados, e garantidos pela reconhecida circumspecção de seu illustrado autor, são mui eloquentes, fallam bem alto.

O mundo elegante e industrial, conhece bem a importancia e valor dos delicados tecidos de *poils de chèvre*.

Não menos vantajosa é a cultura das alpacas, cujos tecidos vão tendo acceitação tão ampla, que já não bastam para satisfazer as necessidades de todos os mercados do mundo, e em consequencia dessa grande procura seu preço é elevado, e tende a subir mais.

Até 1859 faziam o monopolio da exportação das lãas alpaquinas as republicas do Perú, Bolivia e Equador ; de então para cá a Australia, segundo me informam, começou a exportar, ainda que em escala diminuta, esse artigo, graças á politica economica e previdente do governo inglez, que por fim conseguio introduzir (em 1858) e acclimatar naquella colonia um grande rebanho desses animaes, que, eu não o duvido, dentro em pouco darão tanto lucro como as ovelhas.

Aos nossos criadores e industriosos recommendo a leitura da noticia sobre a acclimatação destes animaes.

Agrada-me suppôr que dessa leitura deduzirão que acclimatadas entre nós as alpacas, o que para mim é cousa infallivel, poderemos tirar vantagens reaes de sua cultura. Lembrem-se os criadores de que, se estas duas raças de lanigeros não fossem de grande proveito, as nações que marcham na vanguarda do progresso industrial, taes como a Hollanda, a Inglaterra, a França, alguns estados allemães, os Estados-Unidos do Norte America, e as republicas do Prata não teriam, desde tempos immemoriaes, feito os maiores esforços—alguns até hoje baldados—para introduzir e acclimatar em seus respectivos territorios e colonias rebanhos de cabras de Angora, e alpacas.

É tempo de deixar velhas rotinas no modo de rotear as terras e cuidar os animaes uteis ao homem ; é tempo de darmos passos mais seguros e reflectidos pelo caminho do progresso.

Anime-nos nesse empenho a lembrança de que já decorreram 50 annos depois da nossa independencia sem que esta terra, tão prodigamente dotada pelo Creador com toda sorte de riquezas, tenha convenientemente sido aproveitada.

Anime-nos o pezar que sintimos, nós Brasileiros, de vêr o estado de atraso, de abatimento, de decadencia mesmo, em que se acham todas as artes, todas as industrias em nosso paiz em relação ao que se observa em quasi todos os paizes, ainda naquelles [illegible] governos e povos [illegible] e grandes esforços [illegible] desenvolvimento moral e [illegible] daquelles, onde as [illegible] a sua completa reorganisação, retardam e algumas vezes mallogram as tentativas, as emprezas, as melhores resoluções, e mais legitimas aspirações.

Anime-nos, finalmente, a vergonha de vêr entrar por essa barra a dentro, para nós filhos de um paiz essencialmente agricola e pastoril, carregamentos de milho, de arroz, de assucar refinado, de batatas, de leite condensado, dos productos do porco, de carneiros e bois vivos para abastecimento de nossos mercados vindo a mór parte destes artigos de paizes longinquos, entre outros, dos Estados Danubianos e da India.

Sim, é tempo de tratarmos de remover as causas, que nos encadeiam á rotina colonial, que se antepõem a todo desenvolvimento, que nos condemnam finalmente a ficar estacionarios, ao passo que as demais nações caminham, trilham desassombradas a senda do progresso.

Se não nos é dado hombrear, competir com outros povos, marchemos ao menos á sua retaguarda, mas á pequena distancia.

O exemplo e a experiencia de outros paizes onde o homem se avantaja pelo seu tra- e proficiencia em todas as artes e industrias deve nos servir de pharol para nos guiar no caminho que nos ha de conduzir ao progresso da agricultura.

A industria agricola não consiste só em rotear e semear a terra, e muito menos com os instrumentos que se usavam nos tempos primitivos, na infancia do trabalho ; comprehende ramos variados, e de não menos importancia, entre outros, a criação e aperfeiçoamento de animaes uteis.

O que se tem feito entre nós nesse sentido ?

Nós conservamos o que nos deixaram os Hollandezes, e nos mandou a metropole nos tempos coloniaes, e se algumas especies de animaes não degeneram inteiramente, e uma e outra se aperfeiçoou, foi isso devido em grande parte ás condições do clima e uberdade da terra.

Quaes são os esforços que temos feito para melhorar as raças bovina, ovina e cavallar ? Poucos foram sem duvida, e esses mesmos como que passaram desapercebidos em presença das nossas immensas e palpitantes necessidades.

Nossa vida, consinta-se-me a franqueza, se tem consumido em uma luta pallida e esteril de politica abstracta, de politica de aldêa, da qual nada nos tem resultado a não ser o termo-nos aperfeiçoado na arte de *cabalar*, essa mesma... viciada.

Passemos adiante.

Das conquistas, que se tem feito no terreno das industrias, se de uma ou outra nos hemos aproveitado, é quando os outros povos já se tem largamente locupletado ; e ainda assim fazemo-lo de um modo imperfeito.

É' tempo pois de cuidarmos mais reflectidamente nos melhoramentos, que reclama nosso paiz.

De ha muito proclamo eu a conveniencia de introduzir no paiz certas raças de animaes, e de melhorar as existentes por meio de cruzamentos com castiços estrangeiros, conveniencia reconhecida e tambem proclamada por aquelles, que ligam a verdadeira importancia á industria pecuaria, como uma das fontes da riqueza publica dos Estados. Entre outras raças, fiz especial menção das lanigeras, comprehendendo-se debaixo desta denominação as ovelhas, as cabras de Angora, e as alpacas. Para esse fim me tenho dirigido por escripto e verbalmente a ministros, senadores e deputados mineiros, a presidentes da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, e do Instituto Agricola, e a alguns particulares estabelecidos com fazendas de cultura, exhibindo a uns e a outros os especimens destas duas ultimas raças, as quaes trouxe comigo do Rio da Prata. A Sua Magestade o Imperador, á cuja presença fui chamado, sendo assim prevenidas as minhas intenções e desejos, tive eu a honra de respeitosamente expor os beneficios e vantagens, que em minha opinião se podem esperar do cultivo destas novas raças, a exemplo do que se observa nos outros paizes aliás menos favorecidos da natureza do que o nosso.

Sua Magestade, depois de examinar attentamente a fina lãa do reixelo Angora, e da pelle da alpaca, que por sua ordem fiz transportar ao paço, dignou-se fazer-me algumas perguntas, e ouvio-me com tanto interesse como benevolencia, recommendando depois ao ministro da agricultura, o Exm. Sr. conselheiro Antão, que houvesse de tomar em consideração as minhas idéas a tal respeito.

Effectivamente uma conferencia me foi concedida pelo referido Sr. conselheiro, na qual ficou resolvido que antes da adopção de quaesquer providencias por parte do governo, no sentido da introducção e aclimatação destes lanigeros, importava esclarecer o publico sobre a sua utilidade pratica sendo-me commettida essa honrosa tarefa, de que já me havia anteriormente encarregado ; e para a qual, se faltam-me conhecimentos cabaes, sobram-me os melhores desejos, filhos do interesse que nutro pela introducção no imperio de uma industria, que tanto promette.

Qualquer tentativa que se fizesse no proposito de melhorar as nossas ovelhas, e introduzir e criar as cabras de Angoro, e as alpacas, seria coroada dos melhores resultados, porque as vantagens que offerece esta industria, emprehendida com *seriedade e perseverança*, são sorprendentes.

A Russia, importando castiços merinos para cruzar e assim melhorar as variadas raças de suas ovelhas indigenas, conseguio com perseverança e em pouco tempo transforma-las em uma abundante fonte de riqueza.

De Odessa se exportaram em 1828, 184,000 libras de lãa ; em 1831, tres annos depois, 1,260,000 ; e em 1861 exportou só para a Inglaterra 12,618,984 libras ; hoje, sua producção eleva-se a uma cifra mui crescida. Este facto, sem duvida digno de nota, foi devido á particular attenção que se prestou á criação desses animaes, e disposição, que tem elles para se reproduzirem.

No começo deste seculo, a nação por excellencia manufactureira, a Inglaterra, recebia da Hespanha a metade da grande quantidade de lãa que expertava ; entretanto hoje nada recebe della, porque estabeleceu em seu territorio e possessões, a criação das melhores raças, ou por outra, por meio de estudos, experiencias, e castiços merinos hespanhóes, regenerou, aperfeiçoou e extendeu infinitamente o numero de seus rebanhos.

Na Australia se conseguio muito bom resultado do cruzamento do carneiro South-Down, com as ovelhas ordinarias, de modo tal que a exportação da lãa sendo em 1813 de 65,000 libras, em 1843 subio a..... 16,226,400, e actualmente attinge a mais de 70,000,000 libras !

As grandes nações do mundo, a Inglaterra, a França e Estados-Unidos, esforçam-se á porfia em melhorar e cultivar todas as raças de bestiaes, merecendo-lhes especial attenção a dos lanigeros de diversas castas. Com essefim, sementaes das ovelhas Argali asiaticas, Cinco quartos, persicas, tibetanas, do Leste da China, de Madagascar, do Cabo da Boa Esperança, de Angola, de Guiné e de Marrocos, são aclimatados na Europa e ahi cruzados com as especies indiginas, com o fim de conhecer-se o que é possivel esperar dessas tentativas.

Tendo a experiencia demonstrado que as alpacas e seus congeneres podem viver em outros climas e paragens tão bem como nos Andes, estas nações applicaram a sua attenção em descobrir o melhor meio de aclimata-las de modo que não corram o perigo de degenerar.

A aspiração da época é melhorar e não presenciar impassivel, como nos tem succedido, a degeneração das raças com uma condemnavel indolencia, sem um tentamen serio para reergue-las.

E entretanto, qual é o paiz no mundo que offerece melhores condições para a criação de bestiaes ?

A Inglaterra, cujo solo, comparado ao nosso, é esteril e ingrato, ostenta, não obstante, os productos mais primorosos em todos os ramos da industria agricola, e deixa a rica e theorica França em sua retaguarda. E' que a intelligencia, a actividade, a educação e a perseverança do homem supera as mais das vezes as difficuldades, que oppõe a natureza, e suppre o que ha nella de deficiente.

Como não se tem aperfeiçoado a raça bovina, ovina e cavallar naquelle torrão de terra, que apenas mede 31 milhões de hectares quadrados de terreno laboravel !

É com justa razão que o filho da Grã-Bretanha se orgulha da sua nacionalidade,

Nós nos felicitamos de possuir um dos mais fecundos e bellos territorios do mundo; mas de que modo o aproveitamos ?

E' contristador o espectaculo, que se desdobra aos olhos do observador ! A lavoura se conserva atrasada, e hoje mais que nunca abatida; a industria pastoril pouco differe, em qualidade, do que havia nos ferrenhos tempos coloniaes.

Todo melhoramento como que se nos parece difficil senão impossivel ! Mas voltemos ao assumpto que nos occupa.

O Sr. Ordonana, que em sua passagem por este porto em 1868 visitou Petropolis, disse-me em Montevidéo por occasião de honrar-me com sua visita, que o solo, o clima e a vegetação daquella cidade se presta maravilhosamente para a criação de cabras, mostrando-se admirado de que não houvesse alli rebanhos desses animaes, e então insistio comigo para que influisse no sentido de fundar-se nas cercanias de Petropolis uma cabana de angoras.

Ora, se este illustrado agrônomo, de cuja autoridade não se pode duvidar, julga apropriado para criação de cabras um dos lugares menos favorecidos de nossa terra, de que enthusiasmo não se possuiria elle á vista das serras, quebradas, valles e campinas da uberrima provincia de Minas ?! Ajunte-se á esta circumstancia o espirito industrioso, a tendencia para o progresso e o amor ao trabalho, que distinguem os filhos desse canto do imperio, e far-se-ha uma idéa do desenvolvimento que teria qualquer industria que ahi recebesse séria protecção dos depositarios do poder.

O genio industrioso do mineiro se revela no esforço com que elle, no isolamento em que se vê condemnado pela distancia e falta de viação aperfeiçoada, se provê do que ha mister com os recursos, que lhe offerece a terra em que nasce, e continúa a viver.

Outr'ora tentativas ahi se fizeram com o fim de melhorar as raças cavallar e bovina, e outras industrias.

Ainda recordo-me da fazenda da Cachoeira, para onde, ha annos, o governo mandou e manteve por muito tempo garanhões das melhores raças européas, e manadas de eguas de diversos pontos da provincia eram alli conduzidas com o fim de ser por elles fecundadas.

A esta providencia, e ás diligencias e esforços de alguns mineiros, inclusive meu fallecido pai e irmãos, se deve haver ainda na provincia cavallos de bom tamanho, perfeição e fortaleza.

Encontra-se tambem ahi, lado do sul principelmente, uma variedade da raça bovina de admiravel tamanho, cujas rezes são maiores do que as inglezas, que aqui e no Rio da Prata tenho visto e que só são notaveis por sua gordura e peso, no que vai questão de penso.

A respeitavel familia dos Junqueiras deve-se o melhoramento e conservação dos animaes desta especie, a qual conseguiram regenerar por meio de continuadas experiencias e muita perseverança, praticando dest'arte já naquelle tempo o systema da *selecção*, levados sem duvida por inspiração propria.

A imitação de tão distinctos criadores, parentes e amigos nossos foram os primeiros a praticarem o mesmo systema nos municipios além do Rio de S. Francisco, para ahi levando das fazendas dos Junqueiras, sementaes, que cruzaram com vaccas mestiças e *curraleiras* ordinarias, conseguindo assim melhorar quasi todo gado do sertão de Minas Geraes. E' este um facto que não deve passar desapercebido, e que muito depõe em favor do espirito do progresso e industria que caracterisa o mineiro.

Quem não conhece os delicados tecidos de algodão, que alli se fabricam sem o concurso dessas machinas fiatorias e textis empregadas nos Estados-Unidos e Europa, e que tanto facilitam o trabalho ?

Quem não conhece os pannos de lãa com que se vestem, e cuja materia prima é tirada de carneiros ordinarios ?

O que não fôra hoje a industria manufactureira em Minas se em vez de se lhe ter mandado quebrar os teares no tempo da colonia, dêssem-lhe qualquer protecção?

Lembro-me ainda de que em minha mocidade vestia-me dos tecidos, que se fabricavam em casa de meus pais e parentes, e com saudade recordo-me desse tempo, o que me tem servido de incentivo para concorrer do modo que me é dado, afim de melhorar e fomentar a industria lanigera lá na terra, onde vi a luz do dia.

Ser-me-hia sobremaneira lisongeiro que em minha provincia se fizessem as primeiras tentativas na introducção e aclimatação das angoras e alpacas, raças que virão a ser em breve uma abundante fonte de riqueza.

Os meus comprovincianos bem podiam dotar com este melhoramento a nossa terra, agora principalmente que os caminhos de ferro se vão avizinhando ás nossas campinas meio de locomoção, que tem a propriedade de supprimir as distancias e desenvolver a producção pela economia e facilidade de transporte.

Dir-se-me-ha que esforços isolados pouco aproveitão ; é verdade, mas assim não succede quando são collectivos, quando são convenientemente applicados por meio de associações.

Associem-se, pois, os mineiros mais abastados, e não menos patrioticos, com o proposito de mandar vir animaes de finas raças não só para melhorar por cruzamentos os proprios rebanhos, como para vender para o mesmo fim aos demais criados menos abastados, com o que prestariam um importantissimo serviço á industria pastoril do imperio, a qual para tomar grande incremento, e tornar-se dentro em pouco um dos principaes ramos da riqueza particular e publica, não precisa de outra cousa mais do que um pequeno impulso bem applicado, e uma sufficiente dóse de cuidados e perseverança.

Ainda uma voz, deixemos a perniciosa rotina dos tempos coloniaes no modo de cuidar os animaes uteis ao homem.

Importa que desde já tratemos de utilisar essas ricas e espaçosas campinas. Que até agora o não fizessemos á mingoa de viação facil, bem ; mas hoje que os meios de locomoção, em relação aos tempos passados, são promptos e baratos, o nosso descuido ou negligencia seria improprio da actividade e previsão de um mineiro de tempera antiga.

A Inglaterra deve a existencia, em seu territorio, de uma importante fonte de riqueza a um seu filho, o illustre Backewell, o mais decidido promotor da introducção das melhores raças ovinas e bovinas no solo britannico. O nome deste homem é objecto de veneração para seus concidadãos, e a associação por elle fundada ainda permanece e, mais poderosa do que nunca, presegue em sua benefica missão.

Em todos os anniversarios de sua fundação faz-se uma festa industrial, e na exposição dos melhores productos de seus trabalhos o nome de Backewell é victoriado por milhares de concurrentes e espectadores com effusão do mais vivo reconhecimento.

Aquelle que em nossa terra fizer alguma cousa no mesmo sentido, tornar-se-ha mais de que Backewell em Inglaterra, credor da respeitosa recordação da posteridade, porque Backewell punha em pratica uma boa idéa em terreno ja laborado, no meio de um povo enthusiasta pelos triumphos da industria, o que entre nós não succede, quer por tibieza da parte daquelles que deverão dar conveniente impulso as nossas industrias, e não o fizeram, quer por natural indifferença proveniente de nossa educação.

O que é certo é que para vingar uma boa idéa entre nós, para introduzir-se melhoramento em um ramo de industria qualquer, fazendo baquear processos antigos e grosseiros, se requer mais força de vontade e maior dóse de perseverança, do que se exigiria em outra qualquer nação.

O que é feito dos camellos, cavallos e ovelhas ha tempos importados ás expensas do thesouro publico com o fim de serem acclimatados e criados em certos pontos do imperio ?

Que vantagens reaes colheu a nossa industria pecuaria da introducção desses sementaes ?

Pelas informações que tenho, só se aproveitaram as ovelhas, que, ao que parece, foram exclusivamente mandadas vir para a provincia do Paraná, onde em sua pluralidade foram destribuidas por meia duzia de felizes de seus criadores, sendo as demais provincias pastoris excluidas do banquete da destribuição a pretexto, dizem, de não terem a elle concorrido quando convidadas !

Os camellos foram mandados para a provincia do Ceará, e ahi recebidos como objecto de curiosidade e brinquedo, segundo li em um dos nossos diarios, e, porque não fossem convenientemente tratados, morreram.

Os garanhões, excepto alguns distribuidos por pessoas que se prestaram a indemnisar o governo, do importe de seu custo e transporte, foram abandonados e morreram tambem no fim de algum tempo.

O governo imperial quando se decidio a a mandar vir esses castiços, foi sem duvida com o louvavel fim de augmentar, melhorar e fomentar a industria pastoril entre nós : pelo que se devia concluir que o seu fim era conseguir o que tinha em vista, sem preoccupar se da idéa de fazer resarcir as despezas feitas com sua acquisição.

Assim, porém, não aconteceu ; os garanhões ahi estiveram por muito tempo á espera de quem quizesse indemnisar ao governo das despezas, que causaram, e como nem sempre os amadores do bello, perfeito e util, são os mais favorecidos da fortuna, foram os garanhões postos á banda até que a morte os veio colher !

O governo entendeu, de si para si, ter feito tudo para attingir o seu fim, não lhe occorrendo, porém, formar com esses animaes cabanas nacionaes em differentes provincias pastoris, unico meio racional, conhecido e aconselhado, de que tem lançado mão com immensas vantagens as nações civilisadas para regenerar e purificar as raças de seus animaes. Que vantagens não teriam auferido algumas das nossas provincias se o governo tivesse adoptado aquella providencia, e confiado a sua execução a pessoas competentes ? Ter-se-hia gasto mais, é verdade ; mas, em compensação teriamos aproveitado as despezas feitas com a acquisição desses sementaes, com cujo cruzamento e procreação, muito houvera lucrado a industria pastoril, e recebido um grande impulso; teriamos meio caminho andado nesse terreno.

Deste modo não ha possibilidade de fazer-se cousa alguma de utilidade para o paiz, e é por isso que acima disse—que emprehendamos com *seriedade e perseverança* a regeneração das raças dos nossos animaes.

Impensadamente, peço venia para dize-lo, mandaram, os governos de então, vir aquelles castiços.

Não estudaram de ante mão o melhor meio de utilisa-los, não prepararam, não instruiram os creadores e industriosos sobre as vantagens auferiveis de seu cultivo ; e de não se haver feito tudo isso resultou o que sabemos, e, ainda mais, a descrença nos meios praticos de levar se a effeito aquelle melhoramento.

A formação de granjas especiaes em differentes pontos do imperio, para isso mais adequados, seria de utilidade incalculavel, e traria a dupla vantagem de introduzir-se ao mesmo tempo pratica e theoricamente o ensino agricola em lugares e terrenos onde seria esse ensino mais aproveitado e não na côrte e capitaes de provincias, onde não se deve contar com a visita e frequencia dos agricultores do interior, pela longitude, carestia, difficuldade de transporte e manutenção nessas capitaes, onde não convem estabelecer senão os institutos agricolas como centro de direcção para a harmonia do ensino.

Pois que fallo em agricultura, seja-me permittido ponderar que é preciso que destruamos o preconceito que existe em grande parte de Minas, por exemplo, de que as nossas campinas não servem tão bem como as matas e capoeiras para a cultura, porque nada produzem cultivadas pelo systema grosseiro e rotineiro, de que usam.

Importa mostrar-lhes que a roteada, estercada e plantada a terra em tempo proprio, e por quem sabe, produz ella pouco mais ou menos o que produziria em outra qualquer parte do mundo ; importa mostrar-lhes ainda que a agricultura depende tanto do cultivo dos animaes como estes daquella.

A Inglaterra tem apenas 31 milhões de hectares de terra laboraveis (7,120 leguas quadradas), e entretanto alimenta cerca de 40 milhões de carneiros, fóra milhões e milhões de outros animaes.

A que é isso devido ? Ao aperfeiçoadissimo estado de sua cultura, para cuja fertilidade e riqueza concorrem esses animaes, fornecendo-lhe o mais activo e fertil adubo, preferivel a qualquer outro. Em paiz algum do mundo encontram-se animaes tão gordos como alli.

Os habitantes do interior do imperio não ignoram a existencia de aperfeiçoadissimos instrumentos ruraes, mas como não sabem usar delles, e nem tem quem os ensine a não ser com grande dispendio, continuam a servir-se dos defeituosos instrumentos delles já conhecidos.

Que convém, pois fazer-se para guia-los pelo caminho dos melhoramentos e progresso, no que tange á creação de animaes e cultura da terra ?

Levar-lhes o ensino á aldêa, ou collocar este á mão, de modo que não percam tempo nem gastem dinheiro em ir busca-lo.

Para conseguirmos este fim é indispensavel a fundação de granjas em diversos pontos do imperio, onde clima e temperatura facilitem tambem o desenvolvimento da agricultura em todos os seus variados ramos, sendo esta uma circumstancia que se deve ter muito em vista ao formarem-se taes estabelecimentos.

Com a prompta adopção desta medida, depois de bem estudada, combinada e executada por professionaes, muito ganharia o estado para o futuro, embora fosse obrigado á despezas avultadas agora.

Antes gastar-se muito em promover o desenvolvimento de uma das mais abundantes fontes da riqueza publica, que dê prompta retribuição, do que aos poucos em minguadas ssbvenções annuaes em protecção desse mesmo ramo. A experiencia nos tem mostrado que essas protecções aos bocadinhos são improficuas, que, se não matam a industria protegida, impedem o seu desenvolvimento, dando aso a formar-se opinião de não poder ella prosperar entre nós.

Quantas tentativas, quantas emprezas não tem naufragado deste modo, isto é, á mingua de meios sufficientes e promptos, e de direcção racional !

Se os *institutos agricolas* cuja creação deve-se á previdencia do Soberano, tivessem desde sua origem recebido prompta e efficaz protecção dos cofres publicos, e fossem, sob a direcção de pessoas profissionaes, collocados em lugares convenientes para melhor preencher seu fim, grande desenvolvimento já teria recebido a agricultura.

Tratemos, pois, de fundar ou de melhorar os estabelecimentos agricolas de ensino pratico e theorico, collocando os em diversos pontos mais centraes, onde possam ser facil e promptamente procurados.

Finda a guerra, o maior beneficio que se deve fazer ao paiz é proteger a agricultura em todos os seus ramos. Dediquemo-nos portanto a ella, e abandonemos a palma das artes e outras industrias ás demais nações, com quem tão cedo não poderemos concorrer nesse terreno.

Mas no que emprehendermos sejamos perseverantes e reflectidos ; nada de enthusiasmo, que de ordinario costuma ser precursor do desanimo e tibieza em levar a cabo empresas começadas.

Copia traduzida da carta do Sr. P. Giot, a qual se refere o artigo antecedente.

Piedras, 16 de março de 1869. A' S. S. o Sr. Carneiro de Mendonça. Sr. consul geral do Brasil.—Nas conversações que tive a honra de entretar com V. S. e nas quaes V. S. mostrou-se tão interessado pela prosperidade da agricultura e aperfeiçoamente das raças em seu rico paiz, deu-me a entender que havia toda a probabilidade do bom exito na introducção de novas raças de animaes uteis, e de uma grande semelhança, como sejam as raças ovinas, caprinas e cavallares.

Quero crer que as alpacas tambem se desenvolveriam admiravelmente nas elevadas montanhas do Brasil. Como V. S. terá tido occasião de saber, e sem que da minha parte haja demasiada vaidade, creio poder dizer que fui eu quem mais trabalhou para a introducção, aclimatação e aperfeiçoamento das raças de animaes no Rio da Prata.

Um longo estudo pratico em França na escola dos melhores metres, e dez annos de pratica e experiencia neste paiz me asseguram o bom exito do que quer que emprehenda.

Como V. S., Sr. consul geral, eu creio que os resultados serão mui satisfatorios no Brasil, e para isso bastará escolher lugares mais adequados á aclimatação das ditas raças.

(Continuar-ahse)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS